

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 007/2017**

3 **DATA: 06 de abril de 2017**

4 Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às 18h30min, no Auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta Capital,
6 reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre
7 – CMS/POA, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde
8 de Porto Alegre – CMS/POA. **Abertura: A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
9 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
10 Boa noite a todos e a todas, prazer em ter este auditório cheio. Infelizmente, é o auditório
11 que a gente tem, né. Não tem como comportar a todos de uma forma que todos estejam
12 sentados. Eu solicito, quem não é conselheiro, essas primeiras cadeiras são para
13 conselheiros. Então, a gente deixa aqui porque os conselheiros têm que ficar sentados.
14 Então, por favor, quem não é deixar o assento para os conselheiros. Quem é o conselheiro
15 que chegou? Por favor! Eu, Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora deste Conselho, no uso
16 das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei
17 Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código
18 Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008,
19 declaro aberta à sessão ordinária do Plenário do dia 06 de abril de 2017. Nós temos a
20 aprovação de atas, pareceres, informes, o Acontece e a pauta. Então, vamos iniciar com a
21 aprovação das atas. **Faltas Justificadas:** 1)Carlos Miguel Azevedo da Silva; 2)Márcia Maria
22 Teixeira Ferreira, 3)Maria Eronita Paixão, 4)Roger dos Santos Rosa, 5)Sandra Maria
23 Natividade Thomaz de Oliveira. **Conselheiros Titulares:** 1)Adelto Rohr, 2)Adriane da Silva,
24 3)Alberto Moura Terres, 4)Alcides Pozzobon, 5)Aloísyo Schmidt, 6)Alzira Marchetti
25 Slodkowski, 7)Ana Paula de Lima, 8)Arisson Rocha da Rosa, 9)Darci Antonio Santos de
26 Lima, 10)Djanira Corrêa Conceição, 11)Eduardo Karolczak, 12)Erno Harzheim, 13)Gilmar
27 Campos, 14)Gilson Nei da Silva Rodrigues, 15)Ireno de Farias, 16)Janice Lopes Schiar,
28 17)Jair Gilberto dos Santos Machado, 18)Jandira Roehrs Santana, 19)Janete Mariano de
29 Oliveira, 20)João Alne Schamann Farias, 21)João Miguel da Silva Lima, 22)Luiz Airton da
30 Silva, 23)Loreni Lucas, 24)Marcio Eduardo de Brito, 25)Margarida dos Santos Gonçalves,
31 26)Maria Angelica Mello Machado, 27)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 28)Maria Lucia
32 Shaffer, 29)Mirtha da Rosa Zenker, 30)Nesioli dos Santos, 31)Oscar Rissieri Paniz,
33 32)Pablo de Lannot Sturmer, 33)Paulo Roberto Padilha, 34)Roberta Alvarenga, 35)Rosa
34 Helena Cavalheiro Mendes, 36)Rosemari de Souza Rodrigues. **Conselheiros Suplentes:**
35 1)Aline Litano, 2)Angelita Laipelt Matias, 3)Caroline Detofoli, 4)Jairo Francisco Tessari,5)
36 José Clóvis Soares, 6)Juliana Maciel Pinto, 7)Maximiliano das Chagas Marques,
37 8)Rosangela Lima Collaziol, 9)Suzana da Silveira Correa. **Aprovação das Atas: Ata 26,**
38 **17/11/16 – Apresentação da Gestão Laboratorial e Definição e Apresentação GT**
39 **Atenção Básica.** Alguma manifestação sobre a ata? Então, em regime de votação, quem é
40 favorável à ata levante seu crachá. (Contagem de votos: 26 votos favoráveis). Contrários?
41 Abstenções? Uma abstenção. Então, APROVADA a Ata 26. Agora a ata 28, de 1º/12/2016,
42 Política Municipal de Assistência Farmacêutica. Algum comentário? Manifestar? Então, em
43 regime de votação, quem é favorável à Ata 28 levante seu crachá. (Contagem de votos: 26
44 votos favoráveis). Contrários? Um contrário. Abstenções? Uma abstenção. APROVADA a
45 Ata 28, de 1º/12/2016. Agora **Pareceres: 46/16 – SMS – Plano de Aplicação de Incentivo**
46 **Estadual a ESF Quilombola.** O Secretário que representa ou alguém vai representar? Então,
47 por favor, Heloísa, a leitura. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR –**
48 **Assessora Técnica do CMS/POA:** (Leitura do Parecer nº 46/16). **A SRA. MIRTHA DA**
49 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
50 **Coordenadora CMS/POA:** O Plenário tem alguma consideração? Não é do parecer, mas
51 eu tenho que fazer uma referência. Ontem, nós do Conselho Municipal de Saúde, fomos
52 assistir ao filme de Atenção Básica, que é sobre o PSF Alpes e a Carine é uma das atrizes,
53 dentro de toda a equipe da PSF Alpes. É um filme que eu indico, é um documentário

54 maravilhoso. Então, Carine, por favor. **A SRA. CARINE:** Então, gente, na verdade,
55 estivemos na reunião para poder decidir sobre o recurso. Lembrando também que segunda-
56 feira conseguimos fazer a reunião do Conselho Local lá em cima, na sede da associação.
57 Então, se a gente tiver reforma vamos conseguir fazer mais vezes. Precisa de reforma
58 geral. Telhado, chão, enfim. A gente conseguiu fazer, mas tivemos mais coisas, se
59 conseguir ser aprovada hoje vai ficar bem melhor a sede para fazer todas as atividades,
60 inclusive as atividades da saúde. E estamos programando para o dia 26/04 uma conferência
61 livre sobre a saúde das mulheres, da juventude quilombola e do entorno da comunidade.
62 Vai ser feita na sede do quilombo, quem está organizando somos nós do posto de saúde. **A**
63 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
64 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Obrigada. Mais algum comentário? Então, em
65 regime de votação quem é favorável ao Plano de Aplicação de Incentivo Estadual a ESF
66 dos Alpes, que levante seu crachá. (Contagem de votos: 33 votos favoráveis). Contrários?
67 Abstenções? Então, APROVADO o plano de aplicação. Então, o **Parecer 02/17 – Santa**
68 **Casa – Prestação de Contas Nota Fiscal Gaúcha Etapa 48.** Tem alguém da Santa
69 Casa? Então, por favor. **A SRA. FABIANA – Irmandade Santa Casa de Misericórdia:** Boa
70 noite. Eu Fabiana da Irmandade Santa Casa de Porto Alegre. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
71 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
72 **CMS/POA:** Obrigada, Fabiana. É a Prestação de Contas da Nota Fiscal Gaúcha Etapa 48.
73 Por favor, a leitura, Heloísa. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR –**
74 **Assessora Técnica do CMS/POA:** (Leitura do **Parecer nº 02/17**). **A SRA. MIRTHA DA**
75 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
76 **Coordenadora CMS/POA:** Alguém tem alguma contribuição, manifestação? Então, Luiz. **O**
77 **SR. LUIZ AIRTON DA SILVA - CDS Eixo Baltazar:** Essa questão da aquisição desse
78 material, a minha dúvida sempre quando tem uma demanda para a Santa Casa é porque lá
79 atende privado. Isso vai ser usado no setor do SUS? (Do SUS). Então, vou pedir como
80 encaminhamento do Conselho que depois fiscalize se está sendo exatamente como fala
81 aqui, que está sendo usado no setor do SUS. Isso é importante à gente ficar atento. **A SRA.**
82 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
83 **Sul e Coordenadora CMS/POA:** Mas alguma consideração. Então, em regime de votação,
84 quem é favorável a Prestação de Contas Nota Fiscal Gaúcha Etapa 48 levante seu crachá.
85 (Contagem de votos: 34 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Então, está
86 APROVADA a Prestação de Contas Nota Fiscal Gaúcha Etapa 48. Muito obrigada. Pessoal,
87 esses são os pareceres da Secretaria Técnica aqui do Conselho Municipal de Saúde.
88 Vamos passar para **INFORMES**. A Lúcia se encontra? Rosângela? Luiz. **O SR. LUIZ**
89 **AIRTON DA SILVA - CDS Eixo Baltazar:** A questão que eu trago aqui não é de agora, está
90 ocorrendo na nossa Região Eixo Baltazar, referente, Secretário e Subsecretário, à área de
91 abrangência das unidades. Está muito confuso na questão do geosaúde, onde são
92 passadas as informações para o usuário quando ele liga para o 156. E no dia a dia muitos
93 usuários se deparam sem saber para onde se deslocar, porque chega em uma unidade e é
94 informado que é em outra unidade a área de abrangência. No caso, a minha unidade é a
95 Jardim Leopoldina, está bem confuso na questão de que é unidade do GHC, é
96 administrado, aí o GHC alega que tem um contrato antigo com o Município, que é uma área
97 de abrangência até "x" e ele não vai se estender. A gente teve reunião do Conselho Local
98 de Saúde, como está crescendo muito a região e a gente tem vários empreendimentos
99 dentro da área de abrangência do Jardim Leopoldina, né, torna-se inviável no olhar da
100 comunidade, pelo Conselho Local de Saúde, atender outra comunidade. Então, a gente
101 formalizou um documento, encaminhamos para a Gerência do GHC, que vai entrar em
102 contato depois com a Secretaria de Saúde. Isso não é só do Leopoldina, tem outras
103 unidades com o mesmo problema. E o geosaúde está meio confuso quando passa a
104 informação para o usuário. Isso se torna estressante para o usuário, que fica indo a uma
105 unidade e a outra e acaba atrapalhando até o fluxo da unidade mesmo. Eles têm que parar
106 e dar atendimento ao usuário. Bom, outra questão que trago, Secretário, e não é de hoje é a
107 questão de RH, para isto também formulamos um documento da Unidade Leopoldina,

108 encaminhamos ao GHC que é o administrador, a questão de RH, com a população cada
109 vez mais crescendo. Já tem um empreendimento para ser entregue lá, mais 60 famílias,
110 também com uma previsão de outro empreendimento logo após. Então, pedimos
111 novamente uma atenção lá, porque não é só na nossa unidade, tem outras unidades.
112 (Primeira sinalização de tempo esgotado). Mirtha, eu vou passar para o informe da
113 Rosângela, usuária, tá. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
114 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Tem 3 minutos, no
115 segundo minuto a gente toca uma vez a campainha, depois no final dos 3 minutos. **O SR.**
116 **JOAQUIM RAMOS– Conselho Comunitário de Segurança do Jardim Itu Sabará:** Boa
117 noite a todos. Eu sou Coordenador do Conselho Comunitário de Segurança do Jardim Itu
118 Sabará e venho aqui também como cidadão, onde está incluído o Planalto.
119 Encarecidamente eu peço, através do Conselho Comunitário de Segurança do Jardim Itu
120 Sabará, e que conste em ata, uma audiência com o Secretário ou com seu adjunto, para
121 que a seguinte possa debater problemas da região. Certamente, convidaremos pessoas
122 ligadas à saúde. Nós temos um problema de má gestão na unidade da Eixo Baltazar, que
123 desde a metade do ano passado tentamos conversa e não somos ouvidos pela gestora
124 gerente, apesar de estar sendo documentado isso que eu falo. Nós temos o problema do
125 geosaúde, onde pessoas que são do planalto fecharam o posto do Planalto e tem na
126 Lindomar dos Reis um terreno para criar o posto. Segundo a informação que nós temos,
127 esse dinheiro foi destinado para outras áreas em gestões anteriores, e o posto está lá com o
128 terreno. As pessoas foram nesse novo sistema, que eu brinco, mas de forma séria, parece
129 ser um local do estado islâmico, porque tem gente que se desloca da Alberto Pasqualini
130 para ser atendida em um posto no Passo das Pedras, pessoa cadeirante. Não dá para ser
131 assim. As pessoas ficam aos domingos, gente, vão lá para ver! Pasmem, Das 19 horas até
132 às 7 horas no tempo, na chuva, com direito a assalto, inclusive com venda de fichas. Nós
133 temos uma clínica há 2 anos e que a gestão não se move para resolver o problema. Há 2
134 anos ela atende a uma população estimada de 45 mil habitante, e impossível, é inviável. Vai
135 tirar férias em maio, quem vai ficar no local? Ninguém? Teria que ter o acolhimento que foi
136 tratado em reunião com a comunidade em dezembro e foi empurrado com a barriga pela
137 gestão para que passasse agora sem nenhum acolhimento. Ora, botem funcionários para
138 atender as pessoas. Eu não tenho ligação política partidária, eu sou um cidadão indignado
139 com a situação com a falta de respeito com o ser humano! É saúde, é segurança, não dá
140 para as pessoas ficarem na rua sofrendo! São serem humanos, não são animais! De novo,
141 não tenho nenhuma ligação política partidária, eu sou um cidadão. Só isso. **A SRA.**
142 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
143 **Sul e Coordenadora CMS/POA:** Alzira Marchetti. A Rosa também pode vir, tu és a
144 próxima. **A SRA. ALZIRA MARCHETTI – CDS LESTE:** Boa noite a todos. Em relação aos
145 postos não estou de acordo abrirem até mais tarde. O que eu estou de acordo é que arrume
146 os postos que já estão, com bom atendimento. Está faltando médicos, tem médicos que se
147 aposentaram e não estão sendo substituídos. Então, melhorar o atendimento dos postos, os
148 que estão. Então, é obvio que melhorasse o atendimento. Está faltando no PA também
149 funcionários, na Bom Jesus, faltando funcionários. Então, melhorar os que estão já e não
150 colocar até às 22 horas, que inclusive é meio perigoso devido à insegurança até às 22
151 horas. Eu acho que os médicos não estão de acordo de atender até às 22 horas. Então,
152 melhorar os que estão, melhorar o atendimento desses postos que estão faltando médicos e
153 funcionários. Então, por enquanto é isso. Muito obrigada. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
154 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
155 **CMS/POA:** Obrigada, Alzira. Rosa, por favor. **A SRA. ROSA HELENA CAVALHEIRO**
156 **MENDES – CDS Partenon:** Boa noite a todos. Eu venho novamente, Secretário, reivindicar
157 nesta casa a questão dos ar-condicionados da US Vila Vargas. Há mais de um ano estão
158 para serem instalados em duas salas, uma na sala das agentes, sala de reuniões dos
159 agentes, os profissionais da equipe, e o outro na sala de recepção. Nós vamos entrar no
160 inverno, já passamos um verão terrível, agora vamos passar um inverno pior ainda. Nós
161 precisamos urgência. Nós já tivemos um pessoal lá medindo, fazendo as anotações

162 necessárias, mas sumiram depois de um ano. Então, nós gostaríamos que tivesse um olhar
163 nesse sentido para ver o que está acontecendo. A questão do fluxo de medicamentos, nós
164 estamos tendo problemas ainda. A gente sabe que está havendo demora, aquela coisa
165 toda, mas a população fica à deriva, né. Então, gostaria que o senhor também tivesse esse
166 olhar para ver principalmente a medicação de tuberculose, os adesivos de tabagismo, que
167 há mais de um mês e meio que está em falta. A questão dos curativos especiais também,
168 nós precisamos disso, a população depende disso. Isso tudo na US Vila Vargas, tá, doutor?
169 E reafirmar novamente a questão de um documento que nós já largamos para o senhor na
170 última reunião do Conselho Distrital a respeito das vacâncias, dos médicos que vão vir a
171 faltar por conta de aposentadorias. E reafirmar que nós precisamos não só pelas questões
172 da aposentadoria, mas pelas questões dos médicos que saem em licença médica,
173 maternidade e outras coisas mais. Nós precisamos colocar alguém no lugar e não
174 sobrecarregar os profissionais que já estão trabalhando. E, principalmente, dizer que
175 sabemos da sua visita no Campo da Tuca, amanhã, às 8 horas, né. Aí gostaria de saber se
176 essa visita é referente à última reunião que nós fizemos e foram elencados alguns nomes
177 das prioridades ou se é referente ao processo de construção. Então, eu gostaria de ter essa
178 orientação. Se for por conta da grande demanda de quantidade de pessoas, nós já
179 tínhamos elencado que seria a Maria da Conceição e depois Vila Vargas. Então, eu gostaria
180 que o senhor pudesse me dar uma orientação nesse sentido. Obrigada. **A SRA. MIRTHA**
181 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
182 **Coordenadora CMS/POA: Márcio. O SR. MÁRCIO EDUARDO DE BRITO – CDS**
183 **Nordeste:** Boa noite a todas pessoas aqui presentes. Eu sou representante dos
184 trabalhadores da Região Nordeste, onde tem uma Unidade Básica de Saúde, que é a
185 Chácara da Fumaça. Eu venho aqui colocar a grande preocupação de todos os
186 trabalhadores com a questão do ponto eletrônico. Teve um decreto, na percepção da
187 maioria dos trabalhadores, muito autoritário por parte do Prefeito, que quis engessar muito o
188 funcionamento das unidades. E isso ficou para ser da secretaria definir alguma coisa, e
189 ontem foi definido. Uma grande preocupação é a seguinte, nós de uma unidade que
190 funciona das 7 às 8:00 da noite, e neste memorando de como deve ser feita a questão do
191 eletrônico, com 15 dias de antecedência tem que se avisar para usar banco de horas. E
192 para ter bancos positivos também o que isto significa? Significa que quem ficar doente na
193 unidade e não puder estar presente, e normalmente a nossa unidade funciona das 7 às
194 20:00, não terá como alguém fazer Banco de Horas. Tem esta cobertura que nós fazemos,
195 têm médicos, tem enfermeiras. Então, como vai ser feito isso? Eu acho que esta questão do
196 Decreto que foi formulado pelo prefeito, ele pegou todo mundo, ele não está trabalhando
197 com o trabalhador ao lado dele. Eu vou fazer aqui uma comparação que normalmente as
198 pessoas que precisam trabalhar em equipe, elas trabalham junto com os trabalhadores,
199 senão ele não acontece, porque se há uma disputa, uma briga entre trabalhadores na
200 gestão fica horrível o trabalho. Eu acho que isso é um problema sério e foca todo mundo e a
201 saúde de Porto Alegre como um todo. Se a gente for falar em saúde integral, quando a
202 gente cria cenários ameaçadores para os trabalhadores públicos... (primeira sinalização de
203 tempo). Isso acaba com a saúde mental, com a saúde da cidade inteira de Porto Alegre. E
204 aquilo que o usuário falou também, realmente, eu acho que Porto Alegre está muito
205 doente. E outra coisa, por 9 meses eu substituí na coordenação, quando a coordenadora
206 estava grávida, olha, fazer um ponto é terrível, vocês imaginem fazer mais de
207 30 funcionários. E nós estamos na assistência, nós estamos trabalhando também. Não tem
208 uma pessoa que fica só na coordenação, não tenho administrativo que fica no posto. E a
209 gente entende que a coordenação tem que ser a confiança do gestor, senão tira, troca o
210 coordenador, senão a gente fica engessado, não tem flexibilidade para o serviço na
211 unidade. Então, é uma grande preocupação que a gente quer trazer aqui para o conselho
212 para ver a opinião dos trabalhadores, e eu conversei com todos os trabalhadores. O resto
213 tudo é estratégia, não tem ponto eletrônico e é complicado. Eu vou dizer para vocês, ficou
214 complicado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional**
215 **do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA: Loreni. A SRA. LORENI LUCAS –**

216 **CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Eu quero falar para vocês todos que estão nesta plenária,
217 para o secretário, de algo que está acontecendo em Porto Alegre, de algo que a gente
218 chama de pré-conferências de saúde das mulheres. Elas começaram a encaminhar o que a
219 gente vai levar para a Pré-Conferência de Saúde das Mulheres, no dia 7 de maio. Na nossa
220 região fizemos Navegantes e Ilhas juntos, tivemos 126 pessoas na nossa pré-conferência,
221 tivemos vários seguimentos, que aqui não vou falar senão vou acabar esquecendo de
222 muitos. Ficamos muito gratos com duas universidades parceiras, que eu sei que tem uma
223 “profe” por aqui que estava lá conosco. Nós ficamos muito gratos, foi muito boa, tivemos
224 vários encaminhamentos. Sabemos que outras pré-conferências vão sair com alguns
225 encaminhamentos iguais ao nosso, o que é muito bom. E não quero só falar de coisas boas,
226 eu adoro falar de coisas boas, mas tenho que falar do que está acontecendo na minha
227 região, secretário, que é a falta de RH e a falta de insumos. Nós fomos a duas unidades
228 ontem que não tinha papel de receituário. O que a gente faz com isso? Então, o dilema dos
229 outros conselheiros, colegas conselheiros que estão passando por toda Porto Alegre, é o
230 meu dilema. Eu me uno a eles, o que a gente vai fazer com a falta de RH e com a falta de
231 insumos? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional**
232 **do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Maria Angélica já pode
233 passar. Pessoal, ainda tem conselheiros municipais em pé. Por favor, quem está na cadeira
234 de reservado, que está escrito reservado para o conselheiro municipal, por favor, deixe os
235 conselheiros sentarem. Por favor, Angélica. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO**
236 **MACHADO – CDS Norte:** Boa noite a todos. Boa noite, Senhor Secretário. Eu venho hoje e
237 gostaria de saber da resposta sobre a UBS Sarandi, que ainda estão faltando nos
238 móveis. Ficou elencado que teríamos uma reunião com o Doutor Tiago, mas não aconteceu
239 ainda. Então, ainda estão faltando muitos materiais por causa da enchente que teve lá.
240 Então, não está acontecendo como deveria a US para atender a comunidade e já foi
241 mandado aqui para a Secretaria dois endereços para estar se reunindo com a comunidade
242 e vendo a possibilidade, o que pode ser feito. Enfim, nós estamos lhe pedindo uma resposta
243 sobre a UBS Sarandi. Outra coisa que eu quero dizer, com todo o respeito a quem me
244 intercedeu, a nossa gerente lá é a Bárbara, e sinceramente eu quero lhe dizer que ela
245 como a nossa gerente sempre foi muito atenciosa conosco da Norte e comigo como
246 conselheira. Eu já estou lá há 12 anos eu estou lá desde que ela começou. Então, só quero
247 dizer que ela tem nos correspondido, até porque nós sabemos que a discussão tem que vir
248 aqui para a secretaria, a gerente é um braço da secretaria. Então, é aqui que tem que vir e
249 a população têm que estar ciente, porque está mudando a saúde dos trabalhadores. Eu vou
250 falar bem rapidinho para vocês, ontem tivemos a reunião da distrital e eu vi, mais de um
251 trabalhador, mas tinha uma específica, que era coordenadora de UBS, ela quase surtou na
252 nossa frente. Ela descarregou com muita raiva a situação das mudanças enquanto
253 trabalhadora. E enquanto conselheira representante de usuários, o que me preocupa? A
254 saúde do trabalhador também, mas o atendimento da população, em contrapartida
255 população está agressiva, o trabalhador também está insatisfeito. É claro que o trabalhador
256 vai ao sindicato, mas aqui no conselho também nos preocupa no que vai virar isso. A
257 população a gente sabe que está raivosa, mas a população teve a chance de votar e votou
258 nesta gestão. (primeira sinalização de tempo). É claro que os problemas que estão vindo
259 não são desta gestão, isto já vem se arrastando há muito tempo, mas, enfim, a gente tem
260 que ter um olhar para isso, porque as coisas estão tomando um rumo bem difícil para nossa
261 população. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional**
262 **do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Letícia. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
263 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Boa noite a todos. A minha questão é
264 mais no sentido para coordenação do Conselho, porque no dia 3 de novembro nós
265 fizemos uma reunião aqui sobre a questão dos laboratórios. Então, nós fizemos uma série
266 de encaminhamentos, inclusive já vinham sendo feitos em reuniões anteriores. Ocorre que
267 naquele dia a gente agregou nas deliberações alguns encaminhamentos, um dos
268 encaminhamentos era realizar uma reunião com a Câmara de Vereadores, a outra com o
269 presidente do Tribunal de Contas do Estado e a outra era para a Controladoria Geral do

270 município, daqueles relatórios. Então, quero saber se isso já tem uma resposta, porque eu
271 acho que nós precisamos organizar, até porque a deliberação era que nessa reunião tivesse
272 a composição dos demais representantes de entidades aqui no conselho de saúde. Então,
273 eu gostaria de reforçar esse encaminhamento, porque eu acho importante. Nós temos um
274 recurso ali de 43 milhões que não foram justificados, recurso que está faltando para a
275 saúde e que nós precisamos ver nos cofres da Saúde. Eu acho que nós temos que ser
276 incisivos nesta cobrança, porque a gente aponta aqui, não tem recurso e quando temos
277 oportunidade de fazer voltar o recurso de onde de direito a gente demora um pouquinho.
278 Então, eu acho que esta é uma das questões que precisamos encaminhar. E a outra
279 questão é com relação às questões da submissão dos projetos aos conselhos distritais e ao
280 Conselho Municipal. Encaminhamos aqui um dos projetos que vai ser implementado no
281 âmbito do Conselho Distrital de saúde (primeira sinalização de tempo) e que não passou
282 pelo nosso conselho distrital e por nenhuma outra entidade, no caso aqui a própria
283 Secretaria da Saúde. Então, nós queremos saber se isso de fato vai acontecer, quando vai
284 acontecer e se não acontecer tem que fazer o que deve ser feito, que é comunicar o
285 Ministério Público, que comunique o judiciário que está sendo descumprida uma decisão
286 judicial. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador**
287 **Adjunto do CMS/POA:** Qual o projeto? **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA –**
288 **CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** O da residência da odontologia do PACS. Então,
289 encaminhamos inclusive correspondência para a Universidade Federal do Rio Grande do
290 Sul, que também deve estar ciente, e encaminhar a quem de direito, no caso o conselho
291 distrital. Então, deveria ter passado pela comissão de ensino permanente, de ensino e
292 pesquisa, parece que passou, mas não passou pela comissão de acompanhamento do
293 nosso distrito. (Sinalização de tempo esgotado). E mesmo que não tenha passado pela
294 comissão, o local de deliberação é o conselho Distrital de saúde. Então, neste âmbito tem
295 que passar. Não vamos aceitar. Então, é rápido e rasteiro, se tem, ou se não tem, já
296 comunica o Ministério Público, denuncia que foi descumprido, porque está cansativo isto!. **A**
297 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
298 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Terres. Então, Janete. A Maria Lúcia já
299 chegou, do SINDISAÚDE? Também não? Então, é a Janete. **A SRA. JANETE MARIANO**
300 **DE OLIVEIRA – CDS Restinga:** Boa noite a todos. Eu estou aqui hoje com muito pesar,
301 abatida. Quem me conhece sabe que eu não estou bem. Eu queria pedir desculpas ao
302 Secretário pelo vídeo que está passando nos grupos e que chegou, segundo a gerente, ao
303 seu gabinete, e eu levei uma advertência pelo vídeo. Eu levei advertência em uma sala de
304 espera, porque quem gravou foi de má índole, gravando por baixo, não mostrando a cara
305 no vídeo. Foi em uma sala de espera, eu falando na comissão e naquela sexta-feira,
306 realmente, eu lhe digo, eu estava irritada, porque uma paciente ainda reclamou que tinha 6
307 fichas para coleta de CP, duas vezes na semana, com todo aquele povo. Poxa vida, nós
308 temos uma sala, nós temos uma porta, nós temos uma janela, para conseguir o ar-
309 condicionado foi difícil. E ainda usei estas palavras inadequadas, erradas, e ainda querem
310 tocar a gente lá no hospital, no posto da Quinta, com a falsa ideologia que o raio-x vai
311 funcionar para todo mundo e não vai, porque a população está crescendo. Foi esta a
312 gravação do vídeo e esta gravação me rendeu uma advertência. Em 20 anos de trabalho eu
313 nunca fui advertida por não fazer cadastro, por não fazer visita, por tratar mal a paciente,
314 nunca! E aí eu fui chamada na advertência por indisciplina e insubordinação. Então, eu
315 poderia ficar quieta, deixar passar, mas eu não posso, eu não posso ficar quieta, senão
316 não vou conseguir trabalhar, eu não vou saber trabalhar assim ficando quieta. Então, eu
317 gostaria de pedir, se eu em algum momento faltei com respeito a esta gestão não foi com
318 intenção nenhuma. (Manifestações da plenária fora do microfone). Foi da gerência que veio
319 a advertência. Então, eu gostaria de deixar registrado aqui, porque toda vez que eu falo, eu
320 falo em sala de espera, a pessoa que gravou ainda disse que eu estava fazendo uma
321 reunião extra do Conselho. Nem sabe que todos os dias eu passo na sala de espera, eu
322 chamo o povo para participar das reuniões, para depois não estarem reclamando. É isso
323 que eu faço, eu não faço mais do que isso. Então, eu estou a dois dias abalada, eu não

324 consigo, eu entro no posto e não consigo olhar para o pessoal na sala de espera. Eu estou
325 de atestado, era para eu estar em casa. Ah, não é nada, Janete! Mas é, para mim é, com
326 20 anos de trabalho para mim é! Então, era isso que eu queria deixar registrado aqui. Ao
327 Senhor eu peço mais uma vez desculpas se em algum momento eu ofendi a gestão, mas
328 não foi essa a intenção. Este vídeo está rodando. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
329 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
330 Pessoal... Pessoal, vai ter depois direito de resposta do Secretário e a mesa depois vai se
331 posicionar. Quem está inscrito ainda é a Maria Lúcia, do SINDISAÚDE. Já chegou? **A SRA.**
332 **MARIA LÚCIA SHAFFER – Sindicato dos Profissionais de Enfermagem em Casas de**
333 **Saúde do RS – SINDISAÚDE:** Boa noite a todos e a todas. O meu colega que trabalha no
334 Hospital da Restinga veio até o sindicato fazer uma queixa. Ele participa do Conselho
335 gestor lá na Restinga e estava comentando sobre o fechamento do posto de saúde. Ele me
336 disse que viria aqui para falar sobre isto, assim eu não posso dizer qual é o posto e o que
337 está acontecendo, mas foi isso que ele comentou. Sobre a Janete, o que ela comentou, nós
338 representamos a Janete, ela é do IMESF, é o SINDISAÚDE que representa. Amanhã nós
339 vamos ver o que aconteceu com ela para tomarmos as devidas providências sobre isso. Tá,
340 Janete? Amanhã nós vamos ver isto, nós vamos ver o que aconteceu contigo, tá? **A SRA.**
341 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
342 **Sul e Coordenadora CMS/POA:** O Terres já chegou? Então, a mesa vai falar
343 primeiro. Agora a vice-coordenadora do Conselho Municipal. **A SRA. DJANIRA CORRÊA**
344 **DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite,
345 pessoal. Boa noite aos estudantes. Eu como antiga moradora... E eu já estou
346 emocionada. Como antiga moradora da Restinga eu conheço aquela menina ali há 22 anos.
347 Ela sempre foi uma batalhadora dentro da Restinga. Falar mal nós falamos, nós falamos
348 sim, porque nós queremos melhorar. Se um candidato a prefeito diz que não gosta de pobre
349 porque pobre quem gosta é à esquerda, o que nós vamos dizer gente? O que nós
350 queremos? Eu falo sim, eu falo, eu tenho direito de falar que não gosto do prefeito, eu não
351 gosto é justamente por essas posições dele de Não Gostar de pobre, que chama os
352 trabalhadores de vagabundos. Eu a conheço e sei do trabalho dela, eu a respeito enquanto
353 trabalhadora, porque Ela morou muito tempo perto da minha casa e isso não é admissível
354 para uma pessoa que trabalhou esse tempo e que eu estou sempre elogiando aqui. Vocês
355 sabem que eu sempre falo que a Castelo para mim é a melhor unidade que tem dentro da
356 Restinga. Eu sou contra qualquer uma dessas coisas que vão fazer, o posto da Castelo está
357 a 15 anos, eu sei que não é desta gestão a culpa, mas a gente quer voltar para o posto da
358 Castelo. Saíram, tem que sair, não com esta mistura que querem fazer. Eu sou a favor de
359 que tenham as clínicas, porque eu sei que as clínicas vão favorecer muita gente, mas, antes
360 disso, a gente tem que conversar com a comunidade, conversar com o conselho e depois
361 sem sair anunciando as coisas, porque quando a gente bota as coisas sem saber, sem ter
362 noção de onde é a população grita sim. Eu não moro mais lá, mas sei a dificuldade que as
363 pessoas passam. Então, é isso, antes de colocar fumaça a gente tem que ver se o fogo está
364 bem aceso para a gente ter garantia das coisas. Eu sou totalmente contra, Já falei para o
365 secretário, Não estou falando nada pessoal contra o secretário, a nossa briga aqui é com
366 gestores, secretário, enquanto trabalhador, enquanto quem vai propor as coisas para fazer.
367 Quando eu concordo eu digo para ele, ontem eu disse eu acho que as clínicas vão ser
368 muito boas, eu acho que o posto em tal lugar vai ser ótimo. Agora, o que eu não admito é
369 fazer o que fizeram com a Janete. A Janete é uma das melhores agentes de saúde que a
370 Restinga tem. É isso e obrigada. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
371 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** O Terres
372 chegou, que era o último informe. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES – Conselho**
373 **Regional de Serviço Social:** Boa noite a todos e a todas. Nós vamos aprovar hoje uma
374 ata, que é uma ata referente a uma plenária onde a gestão apresentou sobre a política de
375 Laboratórios. Então, eu quero aproveitar e solicitar, perguntar ao gestor quando virá para
376 este plenário, porque na apresentação pedia 60 dias para apresentar a política Municipal de
377 exames e diagnósticos. Então, eu acredito que já passaram os 60 dias e hoje a ata será

378 colocada para aprovação. Não sei se já foi. Esta é uma pergunta. Por outro lado, eu
379 estava em reunião com prefeito, duas horas que a reunião com o prefeito
380 enquanto Sindicato dos municípios de Porto Alegre. Em uma discussão sobre este
381 impasse, esta pressão toda, este terrorismo que o Prefeito Marchezan está fazendo contra
382 os professores da cidade de Porto Alegre, mudando todo um projeto pedagógico, político
383 pedagógico, onde prejudica Não o professor, mas prejudica a comunidade escolar, como
384 todos os pais, as mães que moram nas comunidades. Ficamos duas horas agora
385 conversando com o prefeito e, infelizmente, o prefeito mantém o posicionamento dele de
386 atacar os trabalhadores, atacaram os professores, atacaram as comunidades escolares e os
387 servidores como um todo, a cidade de Porto Alegre como um todo. Então, é lamentável a
388 forma como este Prefeito está fazendo a gestão ao município, porque é uma gestão onde
389 ele abre conflitos, ele acabou com o orçamento participativo, está atacando os servidores.
390 Uma gestão onde na assistência social também temos problemas, que acabou com as
391 CREAS, com os CRAS, não tem internet, não tem telefone. Enfim, é um prefeito que abriu
392 várias frentes de conflitos com a sociedade de Porto Alegre. E nós, enquanto usuários,
393 enquanto trabalhadores, temos que combater esta política desse Prefeito que segue a
394 lógica do Temer, que segue a lógica do governador do Estado e que agora vem
395 implementar essas políticas. (primeira sinalização de tempo. E agora vem implementar
396 essas políticas neoliberais aqui no município. Então, eu conclamo a todos para fazer este
397 enfrentamento a este tipo de política que retira direitos de todos os trabalhadores,
398 principalmente na área da saúde, da Assistência Social e da educação. Obrigado. **A SRA.**
399 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
400 **Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, antes de passar a palavra para resposta do
401 secretário eu respondo pela demanda que veio a esta mesa, referente aos Laboratórios e
402 encaminhamento para COSMAM, para controladoria. Nós já encaminhamos, não tivemos
403 retorno de agenda, por isso que não foi ainda encaminhado. Foi encaminhado, tem o
404 retorno previsto para a segunda plenária de abril. Então, dia 27 de abril nós vamos abrir os
405 retornos sobre os laboratórios, conforme combinado nesta plenária. (Manifestações da
406 plenária fora do microfone). Sim, nós encaminhamos, mas não tivemos retorno de agenda
407 desses locais, nós não tivemos retorno da agenda, mas já foram ainda em março todos os
408 ofícios. Janete, também enquanto mesa vamos ouvir o retorno do secretário, mas dentro de
409 todo o teu perfil de trabalhadora é inadmissível o que aconteceu de repreensão quanto a tua
410 função de controle social. Então, tu estavas lá também no papel de conselheira local,
411 fazendo toda a fala de conselho local. Então, dessa forma também fica minha
412 indignação enquanto o segmento de trabalhadores aqui neste conselho, da situação que
413 ocorreu contigo e a gente vai encaminhar inclusive para o Ministério Público. E agora eu
414 passo a palavra ao secretário. Enquanto eu passo para o secretário, gostaria de avisar que
415 estamos com auditório lotado porque estamos com alunos da Escola de Saúde Pública, da
416 USPA, do IPA, da UERGS, da PUC, da UFRGS e da UNISINOS. Então, sejam bem-vindos.
417 (Aplausos da plenária). Muitas vezes vocês não ficam entendendo o que se passa, porque
418 as plenárias são sistemáticas e muitas vezes um assunto vem de outras plenárias e de uma
419 história, mas continua neste Conselho Municipal de Saúde na sua função de controle
420 social. por favor, Secretário. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
421 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Boa noite a todos. Eu vou começar pela ordem das
422 falas. O Luiz Airton comentou sobre a questão da área de abrangência. A gente sabe que
423 tem algumas discordâncias do que sai no Geo, porque é o fato real da responsabilidade das
424 unidades. A gente tem que revisar isso, o Conceição não está fazendo a revisão do contrato
425 dele conosco, porque tem uma dívida no meio do caminho e a gente está fazendo
426 averiguação do quanto essa dívida é real ou não. A gente sabe que a dívida é real, só não
427 sabemos o tamanho da dívida, porque faltam informações do Ministério da Saúde e o
428 Conceição não quer negociar o novo contrato enquanto a gente não der o nosso
429 posicionamento em relação a esta dívida, como nós não conseguimos com Ministério da
430 Saúde determinar o tamanho da dívida estamos em um impasse desde o início da
431 gestão. Para isto o ministério já foi acionado várias vezes, o pessoal do fundo foi até Brasília

432 para conseguir coletar os dados diretamente com o pessoal do Fundo Nacional de saúde;
433 mas a gente está neste impasse. Então, a negociação só vai se dar neste contrato área de
434 unidade do GHC. O próximo que falou foi o seu Joaquim. A gente pode entrar em contato
435 com o senhor para ver o encontro para falar da região. A gente sabe que falta recursos
436 humanos, não só nas unidades de atenção primária, mas falta no HPS, no HPV, em vários
437 segmentos da secretaria. Nós até fizemos um volume considerável de contratações neste
438 primeiro trimestre do ano, dessas efetivados até o momento há novos médicos. São
439 46 médicos convocados por concursos, mas só 10 assumiram até agora. É uma morosidade
440 burocrática para conseguir preencher as vagas e não tem o que fazer é uma Norma legal
441 para cumprir, tempo para esperar, tempo para pessoa trazer os documentos, tempo para
442 pessoa fazer o exame médico, tempo para dizer se quer ou não quer. Os médicos do
443 IMESF a gente passou a volta em toda a lista, dos aprovados no concurso eram 29
444 pessoas, conseguimos contratar 10. Então, está aberto o processo seletivo
445 emergencial para a gente chamar o restante dos 16 médicos do IMESF, que vamos
446 contratar. Até já fizemos uma programação de mais de 16 para essas vacâncias fixas, das
447 férias das unidades, que é um problema. Tu tens que ter um pessoal para fazer sua
448 vacância em cada uma das categorias, que tem só um profissional naquela unidade. Então,
449 no nosso planejamento não vamos abrir nenhuma unidade única mais, porque se ela tem
450 mais equipes funciona melhor, ela gasta menos recurso, ela consegue ofertar mais coisas
451 para a população, mas com a chegada desses 46 médicos, 14 deles são pediatras de
452 pronto-atendimentos. Alguém comentou sobre prontos atendimentos também, os outros
453 20 são de atenção primária, nós achamos que vai cobrir tudo, são lacunas que a gente fez o
454 diagnóstico no início do ano só que é a morosidade da contratação. A gente não pode
455 passar por cima do regramento. Alzira foi à próxima que comentou de abrir novas unidades
456 22 horas. Não são novas unidades, são as mesmas unidades, elas só estendem o horário.
457 Então, não é fazer uma nova unidade, é melhorar a unidade que já existe em vários
458 sentidos, aumentar o horário de atendimento dela, colocar a coleta de exames laboratoriais,
459 como a gente fez pequenas reformas, colocar equipamentos. Então, são unidades que
460 estão ganhando o benefício muito adicional, além do horário de atendimento, de
461 qualificação da estrutura do trabalho e do processo de trabalho. O seu João, eu acho que
462 não é o momento para ter outras falas, mas viu que essas duas semanas de horário
463 estendido na São Carlos melhoraram o atendimento de maneira bastante importante. Eu
464 vou mostrar a vocês depois. E a Dona Alzira falou que faltam médicos. A gente sabe,
465 quando nós chegamos aqui tinha 32 equipes de saúde da família sem médicos, nós já
466 recebemos 6 profissionais médicos. Dias 18 e 25 de abril, e 26 de abril também, são datas
467 que o ministério afirmou que chegarão mais e as contratações que fizemos, que eu já
468 expliquei que tem a morosidade de contrato. Rosa Helena, a questão do ar condicionado,
469 nós estamos com uma lacuna de contratos de instalação de ar-condicionados. Há um
470 século as coisas todas são medidas em anos na secretaria, não são em meses. Então,
471 estamos tentando agilizar esse contrato para ver se a gente instala essas questões. O
472 Campo da Tuca é nossa visita ordinária semanal das unidades de saúde, toda semana a
473 gente visita uma unidade, naquele dia da audiência da UPA o senhor que representa o
474 conselho local do Campo da Tuca pediu para a gente incluir o Campo da Tuca. Nós
475 estamos com a programação de mais duas ou três unidades para frente já definidas, mas
476 não tem uma ordem proposital por problemas, ou não estamos visitando todas as unidades.
477 Não é para fazer alguma coisa especial lá, além da própria visita fazer pequenas melhorias.
478 Não é para fazer uma nova unidade, para fazer uma obra. Então, não entra em um
479 cronograma estabelecido de melhorias maiores, primeiro em uma ou em outra. **A SRA.**
480 **ROSA HELENA CAVALHEIRO MENDES – CDS Partenon:** Desculpa, então, pedimos para
481 respeitar a questão do Conselho distrital, porque nós tivemos uma reunião que antecedeu
482 aquela da UPA, onde foi pedido através dessa reunião. **O SR. ERNO HARZHEIM –**
483 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Foi pedido o
484 quê? Visita? **A SRA. ROSA HELENA CAVALHEIRO MENDES – CDS Partenon:** Sim, a
485 visita. A ordem era primeiro a Maria da Conceição e depois da Vila Vargas. **O SR. ERNO**

486 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
487 Então, nós colocamos na ordem. **A SRA. ROSA HELENA CAVALHEIRO MENDES – CDS**
488 **Partenon:** Não, eu questiono a questão de se respeitar a plenária, a decisão que foi tirada
489 em plenária do Conselho Distrital de saúde, lá é uma audiência. **O SR. ERNO HARZHEIM –**
490 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Os
491 medicamentos e curativos nós temos diversos materiais de curativos que ainda estão em
492 um processo de compra, que também está nessa morosidade clássica da secretaria. **O SR.**
493 **PABLO DE LANNOY STURMER – Secretário Municipal de Saúde Adjunto do**
494 **CMS/POA:** Boa noite. Eu vou complementar esta informação. Segunda-feira teremos uma
495 reunião, na verdade, na comissão da pessoa com deficiência, na qual a Secretaria da
496 Fazenda vai explicar este processo de pregão, porque tivemos um pregão com vários
497 materiais que infelizmente atrasaram bastante a entrega. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
498 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
499 **CMS/POA:** É uma demanda de uma das nossas comissões aqui do Conselho Municipal de
500 Saúde, que é a comissão que trata especificamente do tema da pessoa com deficiência,
501 que se reúne duas vezes no mês. E esta comissão trata de vários equipamentos e materiais
502 específicos para pessoa com deficiência. Então, tirou como encaminhamento de chamar a
503 SELIC, que é o setor que faz o pregão eletrônico e encaminha o pregão eletrônico. Então,
504 chamamos o coordenador para se fazer presente nesta comissão. Então, ele vai ver vai se
505 fazer presente nesta segunda-feira, às 14:00. Então, esta comissão que chamou é uma
506 comissão que é aberta vai ser aqui no auditório. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário**
507 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** O Márcio falou do
508 ponto. Hoje tivemos uma reunião aqui para organizar o processo do ponto. Ainda referente
509 ao mês de março, o mês de abril estava o Vinícius também do gabinete, nós temos uma
510 instrução normativa nossa da Saúde na Secretaria de Administração para ser aprovada
511 para regular algumas questões do decreto, de acordo com a especificidade dos nossos
512 serviços. Esse trabalho nós fizemos logo depois que o decreto saiu, só que ele está na
513 outra secretaria para ser aprovada e ver se está de acordo com o decreto. Só que tem
514 questões que não são exatamente assim, Márcio. A previsão, a questão dos 15 dias do
515 Banco de Horas é um cumprimento, é o gozo do Banco de Horas para exercer o horário
516 extra, para ser Banco de Horas o decreto diz que tem que ser uma solicitação prévia, não
517 posterior. Também tem condições posteriores, por exemplo, podem estar em atendimento,
518 onde o entendimento se prolongou, eles podem ser cancelados pelo gabinete,
519 posteriormente ser analisado que foram adequados. Não veta isso. (Manifestações da
520 plenária fora do microfone). Mas todos têm que passar pela secretaria. (Manifestações da
521 plenária fora do microfone). Eu sei disso, mas é uma instrução normativa para tentar
522 melhorar isso, só que está em aprovação na Secretaria de Administração. Nós temos nos
523 esforçado... (Manifestações da plenária fora do microfone). Eu sei, eu compreendo
524 perfeitamente, mas o esforço da Livia do CGADSS foi imenso para conseguir fazer esses
525 ajustes. Eu tenho-me reunido com ela de 2 em 2 dias para discutir a instrução normativa e a
526 gente entregou em diversos formatos, que foram e vieram. Agora nós entregamos o que
527 achamos que consegue facilitar o nosso trâmite, manter a nossa prestação de serviços,
528 possibilitar que tu termines um atendimento fora do horário, não tu Márcio, mas o
529 trabalhador, qualquer um. (Manifestações da plenária fora do microfone). Mas o memorando
530 não é a nossa instrução normativa, o memorando é o que a gente pode fazer sem ter tido
531 aprovado pela administração. A nossa instrução normativa é o que a gente pode
532 fazer passadas as nossas atribuições. Eu não posso rasgar um decreto porque tem poder
533 maior do que a instrução. Eu não sei se vocês repararam, porque a Secretaria De Relações
534 Institucionais fez uma instrução normativa que batia de frente com o decreto, só que ela foi
535 retirada porque estava errada. A nossa não está errada, o nosso ajuste para a saúde.
536 Compreendo o decreto, só que está em avaliação. Então, eu não tenho a resposta, não
537 posso dar a resposta da instrução normativa se ela não foi aprovada ainda. Está bem, a
538 gente pode pautar isso para a próxima reunião. (Manifestações da plenária fora do
539 microfone). Tudo vai ser resolvido, se alguém ficou trabalhando para atender as pessoas,

540 para terminar uma tarefa que tem relação com a assistência ou com a tarefa de outra
541 origem. Por exemplo, pessoal, da rede, estava lá fazendo uma instalação, sei lá, não passa
542 o cabo, coisas típicas de instalação. Aí um colega fica até mais tarde para terminar o
543 serviço, que não é assistência, mas é serviço meio para fazer a assistência, não vai ter
544 nenhum problema. A gente vai ter nessa semana, e a instrução normativa não está
545 aprovada, é uma carga de trabalho para ajustar as coisas, disso a gente não vai ter como
546 fugir e depois isso se ajusta, assim eu espero. A Loreni falou das conferências, das pré-
547 conferências, foram várias pessoas reunidas. A gente tem uma notícia boa das
548 conferências, a gente conseguiu um espaço superconfortável, bonito, adequado, que é o
549 salão de Atos da Reitoria, para fazer a conferência, sem nenhum custo. Então, é uma
550 parceria com a Universidade Federal. É dia 7 de maio para reforçar a data e a Mirtha tem a
551 responsabilidade de atravessar a rua e ir lá no restaurante da Antônio para ver se ele abre
552 no domingo, para as pessoas poderem lanchar, almoçar se quiserem. O preço ali não é
553 muito salgado, é o restaurante dos universitários. Maria Leticia, o Franklin disse que está
554 acertando a data da ida lá, a gente não tem uma resposta imediata de outro lugar. Vocês
555 sabem que isso não vai ser assim, adequar as condições de vocês. (Manifestações da
556 plenária fora do microfone). Já está acordado... (Manifestações da plenária fora do
557 microfone). Eu não vou chamar a atenção de uma pessoa na plenária. Eu acho melhor, eu
558 não vou fazer isto, mesmo que alguém me peça para fazer. Tu também comentaste a falta
559 de materiais e a gente já discutiu isso. Era uma reclamação com frequência. A Maria Leticia
560 e a questão dos laboratórios, eu tenho a mesma preocupação que tu, eu também quero
561 resolver este problema. Esses R\$ 42 milhões, parece que tem um equívoco lá no parecer
562 do Tribunal de Contas. A procuradoria falou com eles e eles concordaram, não é todo este
563 valor, eu não consigo nem imaginar R\$ 42 milhões em um laboratório, porque é um número
564 muito inferior. Precisaríamos de décadas e nós nem temos décadas de secretaria para ter
565 este valor. Então, eu acho que é um erro de cálculo. Está bem, mas a Controladoria está tão
566 preocupada quanto a gente com esta questão, é um grave problema. Está aberto, está
567 funcionando. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
568 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** E que fique bem claro que a sindicância foi aberta no final da
569 gestão do Fernando Ritter. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
570 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** E que fique bem claro que quem abriu a sindicância
571 fui eu. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:**
572 Então, melhor ainda. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
573 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Não foi a gestão passada, fui eu que abri a
574 sindicância logo depois da reunião do conselho, porque não tinha sido aberta. **A SRA.**
575 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** É bom que se
576 diga aqui... (Falas concomitantes em plenária). **O SR. PABLO DE LANNOY STURMER –**
577 **Secretário Municipal de Saúde Adjunto do CMS/POA:** Em relação ao projeto da
578 residência de odontologia no PACS, eu saí daqui na outra plenária surpreso com a
579 possibilidade das atividades de residência desenvolvidas lá não terem sido passadas pelo
580 conselho distrital, pelo comitê aqui da secretaria. Eu fiquei mais tranquilo quando percebi
581 que a residência da ESP há 15 anos está regular, está tudo ok, assim como a residência da
582 UFRGS, que está dentro do projeto. E com relação à comunicação com aquela decisão
583 judicial, de 2009, a gente comunicou o projeto tão logo soube desta decisão, tanto é que foi
584 isto que gerou aquele documento que o Conselho Municipal encaminhou ao conselho
585 distrital. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador**
586 **Adjunto do CMS/POA:** A Janete é a próxima. Janete, eu não vi o vídeo, eu não sei nada
587 em relação a esta situação e isto não entrou no gabinete. Se alguém te disse isso eu estou
588 sabendo de tudo que tu me falaste aqui. Então, amanhã eu vou averiguar esta situação e a
589 gente pode te chamar para conversar ou nós vamos até lá e conversamos. Eu não sei nada
590 do que aconteceu e não posso me posicionar de nenhuma forma, eu não vi o vídeo, não
591 recebi nada, tão pouco assinei nada, tão pouco fiz advertência. Eu desconheço a situação.
592 Eu tenho que conhecer ela, tá? Seria bom se agente conhecesse todas as situações, mas
593 talvez a gente tem que ter um supermecanismo, tipo Big Brother, porque é impossível só

594 uma pessoa dar conta de tudo. (Manifestações da plenária fora do microfone). Janete, eu
595 acho que nem é o local de mostrar o vídeo, se quiser mostrar mostra. O organograma da
596 secretaria pressupõe delegação de atribuições, aí as pessoas tomam as suas decisões,
597 quando elas tomam uma decisão é ela que está tomando aquela decisão, porque ela tem
598 responsabilização ou tem responsabilidade para tomar aquela decisão. Se ela for certa que
599 bom, se ela for errada ela tem que arcar com o resultado da decisão errada. As decisões
600 são assinadas. E isso não é retirar a minha responsabilidade, mas as decisões que são
601 tomadas por um coordenador de unidade, por um gerente, por um diretor de hospital, é
602 dele, é da caneta dele a responsabilidade. Então, a gente também não pode ficar julgando
603 as atribuições para todos os lados ou, então, a gente centraliza tudo e não faz nada. Se a
604 gente já não consegue ter prazo para executar as coisas de anos, imagina se tudo ficar
605 concentrado em um gabinete de secretaria! Não tem possibilidade de isso acontecer. Então,
606 nós vamos ver o que aconteceu, tá, Janete? Terres, tu és o último. Em maio a gente
607 apresenta a política, tá? A Leticia está finalizando ela, tem acompanhado o trabalho, o
608 trabalho está andando superbem. Vai ser em algumas semanas depois do prazo, sem ser
609 esta próxima vai ser no final de abril. É isso. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
610 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
611 Pessoal, agora é o **ACONTECE**. Este Acontece é o momento do Núcleo trazer os assuntos
612 que foram entre em uma plenária outra. Então, vai ser passado ali. Bom, então antes do
613 Acontece, enquanto está abrindo o Brígido quer falar sobre a comissão do prêmio. **O SR.**
614 **BRÍGIDO RIBAS – Assessor Técnico do CMS/POA:** Boa noite a todos. Em primeiro lugar
615 tem que colocar em aprovação a comissão que foi indicada como a comissão julgadora do
616 prêmio. É a comissão indicada pelo Núcleo, que tem a seguinte composição: João
617 Farias, Jandira Santana, eu Brígido Ribas, a Juliana Maciel Pinto. Esta é a comissão, em
618 primeiro lugar, antes de falar do regulamento tem que colocar para votação esta comissão.
619 **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
620 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, vamos colocar em votação a comissão.
621 Quem vota a favor das pessoas escolhidas pelo Núcleo para compor a comissão levante o
622 seu crachá. (Contagem de votos: 32 votos favoráveis). Quem é contra? Nenhum contrário.
623 Abstenções? **APROVADA**. Então, agora vamos passar para a leitura do regulamento. **O SR.**
624 **BRÍGIDO RIBAS – Assessor Técnico do CMS/POA:** Está sendo passado na tela para
625 quem quiser acompanhar. (Leitura do Regimento do Prêmio Destaque em saúde). Tem uma
626 ficha de inscrição que nós vamos deixar disponível na saída, também vai ser colocado no
627 site este regulamento. Esta categoria “paz” é importante dizer que há anos não teve
628 nenhuma indicação. O objetivo é ir contra a violência, é uma categoria que tem vários
629 projetos que estão andando na cidade e podem ser indicados. Então, o objetivo é premiar a
630 iniciativa de categorias na prática da cultura de paz. Às vezes quando uma pessoa indica
631 uma pessoa para um prêmio não coloca muitos dados. Então, as vezes o projeto é bom, a
632 pessoa é importante, o serviço é qualificado, mas os dados vêm em pequena quantidade, e
633 às vezes vem com muito material, com muitas fotos, parecendo que é muito grande e às
634 vezes não. Então, a comissão tem que poder visitar o local para buscar mais dados e
635 acrescentar para poder fazer justiça em relação às indicações. A votação será no dia 4, mas
636 no dia 2 já estarão no site as pessoas indicadas para serem votadas. **A SRA. MIRTHA DA**
637 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
638 **Coordenadora CMS/POA:** Alguma colaboração? **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba**
639 **do Pinheiro:** O Brígido falou que é a Jandira e o seu João não podem indicar. Mas eles
640 podem ser votados? Eu posso indicar qualquer um deles? Esta era minha dúvida. **A SRA.**
641 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu não entendi a
642 questão dos votos, como é? Explica de novo a votação. **O SR. BRÍGIDO RIBAS –**
643 **Assessor Técnico do CMS/POA:** Para cada categoria se receber só um voto, ou dois, ou
644 três votos, pode não ser considerado destaque, mesmo que seja um único. Pode não
645 receber. A indicação seria de 20% do total dos votantes, se naquele dia tiver 30 votantes ele
646 tem que ter no mínimo 6 votos, senão não é considerado um destaque. Cada categoria vai
647 ter no máximo três indicações para ser votada, se não quiser votar na categoria e a

648 categoria receber um ou dois votos, muito poucos votos, não vai ser considerado um
649 destaque, porque o conjunto dos conselheiros não achou um destaque ou não se sentiu
650 esclarecido em relação ao projeto daquela pessoa. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
651 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
652 Alguma consideração à mudança no regulamento? Então, é regime de votação, quem é
653 favorável ao regulamento do prêmio? (Contagem de votos: 35 votos favoráveis). Contrários?
654 Abstenções? Então, está APROVADO. Parabéns à comissão do prêmio, a comissão
655 julgadora do prêmio e o regulamento já está aprovado. A Letícia está lembrando, e é bem
656 lembrado este ano o Conselho Municipal de Saúde estará fazendo 25 anos. Então, é uma
657 data bem importante para estarmos comemorando esta história, inclusive, com muita
658 premiação deste conselho fora de Porto Alegre. Então, é muito considerado este Conselho
659 Municipal de Saúde. Então, agora vamos para o Acontece, porque nós invertemos a pauta
660 para ir mais rápido. O nosso Acontece é o momento do Núcleo poder trazer para a plenária
661 o que estamos fazendo. A comissão eleitoral já era uma pauta, depois tem a posse da
662 comissão organizadora da Conferência de Saúde das Mulheres, e depois temos duas
663 pautas. Então, se der tempo as duas, senão fazemos uma pauta. Nós temos os critérios
664 para o horário estendido da unidade de saúde, que é a promessa de campanha do Prefeito
665 Nelson Marchezan, e avaliação dos três meses de gestão da Secretaria Municipal de
666 Saúde. Então, essas não são as agendas mais importantes, são as agendas de rotina deste
667 Conselho Municipal, mas as que temos realizado entre uma plenária e outra. Então, teve
668 várias reuniões da Conferência Municipal de Saúde. Participamos da Semana das Doenças
669 Raras. Visita ao Centro Obstétrico do Grupo Hospitalar Conceição, com a Comissão de
670 Saúde das Mulheres, que foi quem organizou e o Núcleo foi junto. Reunião de organização
671 do Dia Mundial da Saúde, que depois eu vou falar mais um pouquinho. Dia 15 o ato sobre a
672 Previdência. Dia 21 de março a reunião com a comunidade do Morro dos Sargentos, e isso
673 já é um desdobramento que teve uma reunião na US Guarujá, sobre a mudança de
674 endereço de local do Morro dos Sargentos. Então, este foi no momento que foi a posição da
675 comunidade do Morro dos Sargentos, que foi deliberado que depois de muita conversa, e o
676 Tiago, Coordenador da Atenção Básica, estava presente. Depois de muita conversa, o
677 conselho distrital também estava presente, porque o Morro dos Sargentos não tem conselho
678 local, está sendo construído, e isso foi uma das demandas. Então, eles decidiram que não
679 querem ir para a US Guarujá. Então, foi encaminhado, porque ele já tem o terreno há muito
680 tempo destinado para o Morro dos Sargentos. Então, retirado desta reunião fazer a
681 aquisição de um container para colocar neste terreno, enquanto não é construída a unidade
682 deles. Então, este foi o encaminhamento e vamos retomar posteriormente. Dia 23 de março
683 teve início de plenário, como temos feito uma vez por mês, a Quinta-feira da Saúde integral
684 sobre a geriatria. Foi muito legal o momento. Dia 30 de março reunião do Fórum dos
685 Conselhos Distritais, que também foi aqui no auditório, com representantes dos
686 conselhos distritais. Dia 30 de março, nesse mesmo dia, saímos daqui e fomos fazer a
687 fiscalização na UPA Moacyr Scliar. Então, estávamos lá, saímos por volta das 11 horas da
688 noite, o Seu Ireno, o Seu Carlos, a Angélica estavam lá neste momento. No dia 31 o Núcleo
689 fez uma reunião com o Ministério Público Federal. Dia 4 de abril foi a plenária
690 metropolitana do Conselho Estadual de Saúde, onde nesta plenária foi esclarecido um
691 chamamento que o CONASEMS está fazendo para que este ano tenha a conferência de
692 saúde. Então, nós até temos que fazer um esclarecimento aqui, a obrigação é de quatro em
693 quatro anos executar uma conferência de saúde. Então, dentro do Conselho Estadual foi
694 discutido e aquela cidade que não fez a conferência em 2015 vai fazer, mas nós, enquanto
695 Município de Porto Alegre, fizemos a nossa conferência em 2015 e não vamos fazer
696 conferência de saúde. Até porque as propostas de 2015 estão indo para o Plano Municipal
697 de Saúde, que está sendo realizado este ano para vigência de 2017, 2018 a 2021. Então,
698 Porto Alegre não vai fazer conferência de saúde. Nós temos duas conferências no ano, que
699 vai ser realizada a Conferência de Saúde das Mulheres, que já foi falado por duas
700 oportunidades aqui, que vai acontecer dia 7 de maio, no salão de atos da UFRGS. E no
701 segundo semestre a Conferência de Saúde e Vigilância em Saúde. Dia 5 de abril audiência

702 pública sobre o financiamento da Assembleia Legislativa, que o seu João nos representou
703 lá. Este aqui eu vou passar para a Joana. **A SRA. JOANA OLIVIA FERNANDES –**
704 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Boa noite a todos. Nós estamos acompanhando a
705 formação do processo eleitoral do Conselho Local Coima, Modelo, Ponta Grossa, Campo
706 Novo, Santa Cecília, Lami, Geração POA. E dos conselhos distritais aqui eu quero dar um
707 retorno, que estivermos na Glória/Cruzeiro/Cristal, que está em processo de abertura de
708 inscrições de chapas. A eleição está prevista para o dia 23 de maio e também do Extremo
709 Sul nós estamos em processo de inscrição aberta e a eleição vai ser dada na reunião
710 ordinária do dia 08 de maio. De janeiro a março acompanhamos o processo de eleição no
711 Jardim Carvalho, Vila Farrapos, Matos Sampaio e Mapa. Ali faltou, foi depois que aconteceu
712 isso, estamos também com processo eleitoral na Vila Pinto. Era isto. **A SRA. MIRTHA DA**
713 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
714 **Coordenadora CMS/POA:** Então, ocorreram 13 conferências livres. Então, desde 08 de
715 março até a data de hoje, porque hoje teve a Conferência Livre da Mulher Trabalhadora.
716 Não vou citar todas, porque posterior à conferência vamos ter uma plenária para trazermos
717 essas conferências livres. Só o que tenho a dizer, já participei muito, está muito lindo, não
718 são só as mulheres que participam, homens também estão participando. Está com muita
719 adesão, com uma discussão super aprofundada, estão de parabéns todos que já
720 executaram até agora. Então, só para vocês irem agendando, quem tem celular tirem foto,
721 porque isso também é importante, são as próximas conferências livres. Não estão todas aí,
722 mas estarão até dia 20 de abril. Nós vamos encaminhar também para os conselheiros.
723 Então, dia 7 de abril na Leno, das 13 às 17h30min na Ritter. Dia 13 vai ter a Conferência
724 Livre de Saúde das Mulheres às 17h30min na sala de Convivência da Assembleia
725 Legislativa. Dia 18 de abril a Conferência Livre das Agricultoras e Juventude da zona rural,
726 das 14 às 17h30min. Dia 19 de abril o retrocesso dos direitos sociais na saúde das
727 mulheres, às 8 horas na ocupação Mirabal, na Rua Duque de Caxias, 380. Dia 19, também
728 neste mesmo dia vai ser a Conferência Livre da Saúde das Mulheres da Secretaria
729 Municipal da Mulher, às 19 horas na sede do PT. E dia 20 de abril a Conferência Livre da
730 Saúde das Mulheres Trabalhadoras, das 14 às 17h30min na Ilha da Pintada. Depois dessas
731 ainda temos mais. Nós temos 29 conferências livres que foram organizadas com diversos
732 movimentos, diversos espaços de movimentos e amanhã é o chamamento que o Conselho
733 Municipal está fazendo, amanhã na Praça da Alfândega, das 9 horas às 5 horas da tarde.
734 Nós estaremos lá fazendo panfletagem, falando sobre controle social. E às 14 horas vai ter
735 o lançamento deste livro aqui, que foi construído com a participação de vários conselheiros,
736 inclusive o seu Paulo e a Saraí, vai ter uma homenagem especial em memória deles,
737 porque eles participaram efetivamente do livro. Então, amanhã vai ter o lançamento do livro.
738 E amanhã vai ter esse seminário sobre o financiamento da saúde pública, realizado pelo
739 Ministério Público Estadual. Então, também dá para ir lá na hora e fazer a inscrição. Então,
740 hoje também como pauta, o pessoal da comissão que está presente, por favor, venham
741 aqui. Nós vamos fazer a posse da Comissão Organizadora, que já está efetivamente
742 trabalhando. Então, a Comissão Executiva sou eu e o Erno, a Comissão da
743 Infraestrutura Orçamento e Finança é a Carla Albert, a Kátia Oliveira e a Kelly. A Kelly não
744 está e a Carla saiu. A Comissão da Formulação e Relatoria é a Jandira e a Elaine. E
745 a Comissão de Comunicação e Mobilização é a Silvia e o Ney Elias. Vamos tirar uma
746 foto. Então, uma salva de palmas para comissão. Já estamos a pleno vapor,
747 trabalhando muito, muito, muito. Então, a pauta agora é os **(5) PAUTA: CRITÉRIOS PARA**
748 **ATENDIMENTO DO HORÁRIO ESTENDIDO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.** Por favor,
749 Secretário Erno. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
750 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A ideia é discutir, porque nós o apresentamos no dia
751 23 de março. Os critérios nós apresentamos na plenária. O nome do projeto é Saúde Noite
752 e Dia, é acessibilidade, transporte coletivo, estrutura física adequada ou com necessidade
753 somente de pequenas reformas, interesse da equipe em estender o horário de atendimento
754 de pacientes de toda a gerência, não só para aqueles pacientes daquela unidade. A
755 localização, a necessidade de aumentar a oferta de serviço de saúde em atenção primária

756 na região. A proximidade com outros serviços da rede de atenção, a saúde e segurança,
757 que é o critério mais difícil de alguém dizer se está cumprindo ou não. Esses são os
758 critérios. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET DE ALENCAR – Assessora Técnica**
759 **do CMS/POA:** Eu acho que alguns critérios são bem importantes, bem interessantes. Eu
760 concordo com a maioria deles, só acho que a gente precisa consensuar alguns conceitos. O
761 que é uma estrutura física adequada? Estrutura física adequada pode ser para mim
762 diferente do que é para outros. Estrutura física adequada, por exemplo, com necessidade
763 de pequenas reformas, eu acho que é São Carlos é a que menos se encaixa no meu critério
764 de adequado de espaço. É uma unidade minúscula, muito pequena para uma demanda. Eu
765 também imagino, porque não sei qual é o perfil desse serviço, qual a missão desse
766 serviço no sistema. Ele não vai ter nenhum tipo de suporte financeiro, porque ele não é uma
767 UPA, ele não é uma unidade de saúde da família, principalmente neste horário. Então,
768 como que se sustenta este turno estendido? Com que recurso financeiro? Este critério
769 deveria estar aí, condições de manutenção financeira desse serviço, porque isso existe, é
770 luz, estrutura, infraestrutura, pessoal, enfim. Quem vai bancar financeiramente este
771 turno? Este é um discurso que a gente sempre escuta e levamos a sério às dificuldades
772 financeiras, né. Então, não é uma UPA, não é uma equipe de saúde da família. Então, não
773 vai ter uma remuneração da atenção básica. Que remuneração vai ser? Esta é uma
774 pergunta que eu deixo para esta discussão. E estrutura física adequada é o quê? Nós
775 temos um critério, nós temos um consenso sobre este termo? O interesse da equipe, isto
776 vai estar escrito? As pessoas vão ter algum tipo de adesão? Vão dizer que querem
777 trabalhar para depois não acontecer de furar aqui, furar ali, remaneja daqui? O cobertor é
778 curto, deixa os pés de fora, aquela coisa. Então, são aquelas questões. **A SRA. ANA**
779 **PAULA DE LIMA – CDS Leste:** Eu acho que a Helô tocou um pouco na questão. Eu como
780 trabalhadora da atenção básica, eu acho que a Helô tocou em um ponto crucial e acho que
781 talvez seja o primeiro ponto que a gente deva iniciar para fazer o debate, que é qual a
782 natureza desse turno. É um turno estendido da atenção básica? Eu também não entendi a
783 natureza deste serviço, porque se for só uma ampliação de funcionamento daquela unidade
784 de atenção básica, eu acho que a gente vai ter que discutir vários critérios. Por exemplo,
785 teriam que ser trabalhadores daquela equipe, porque a gente trabalha com as perspectivas
786 do vínculo da equipe. Há uma população, mas aí se estende para toda a população. Então,
787 eu queria mais esclarecimentos neste sentido, de qual é a natureza desse serviço, se ele
788 fica como atenção básica. E a questão dos trabalhadores, que é uma preocupação nossa,
789 que aí também entra nesta questão. E como faremos? Não sei o que ficou pactuado, mas
790 na experiência da São Carlos, não sei como está hoje, por exemplo, no nosso
791 território foram convidados para compor a carga horária lá com desconto de horas no turno
792 da nossa unidade. Então, nós somos totalmente contrários a isso. Então, tem que criar uma
793 viabilidade que não comprometa outras unidades, porque eu não posso pegar um médico
794 de saúde da família da nossa unidade única, equipe única, em uma região supervulnerável,
795 que estamos com uma situação crítica. Por exemplo, a questão da leishmaniose. (Primeira
796 sinalização de tempo). Vou convidá-lo para discutir a questão de horas na nossa unidade, aí
797 a gente está fazendo uma ampliação, mas não está trabalhando na perspectiva da atenção
798 básica, que é o que foi falado da qualificação da atenção básica. E esta questão de como
799 que esses trabalhadores vão poder se vincular, porque se for nesta perspectiva de banco de
800 horas vai na contramão do próprio decreto. E aí são estatutários, sendo IMESF, pode ser
801 qualquer um? Eu acho que tem que clarear melhor isso. E o que é a necessidade de
802 aumentar a oferta de serviço e saúde na região, é cobertura? Esse vai ser o critério, por
803 exemplo, lá na nossa região, o novo cálculo que foi feito da atenção básica na região
804 Nordeste, que a gente tinha uma cobertura muito grande de Saúde da Família...Era em
805 torno de quase 80%, passou para 144%, quando nós estamos na região mais vulnerável da
806 cidade. Então, lá não teria critério para aumentar a oferta? Então, tem que agregar algumas
807 coisas para a gente poder ver qual esse critério a gente entende que é critério de
808 vulnerabilidade, com indicadores epidemiológicos. E isso tem que estar mais claro. Então,
809 seriam esclarecimentos nesta linha. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**

810 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** A próxima é
811 a Rose. **A SRA. ROSEMARI DE SOUZA RODRIGUES – CDS Sul/Centro-Sul:** Assim, na
812 verdade, são três critérios que eu gostaria de saber. Assim, este interesse da equipe em
813 estender horário de atendimento, já está pré-estabelecido de cada gerência abrir. E se isto
814 vai ser discutido no distrital, porque eu vou falar da minha gerência. A minha gerência
815 tinha 3 unidades que tinham horário estendido, a UBS Camaquã, a UBS Ipanema... Deixa-
816 me ver qual a outra UBS, mas outras UBS, como o Calábria e o Campo Novo, que tiveram
817 que reduzir os seus horários por falta de funcionários para fechar a unidade. Então, se a
818 gente já tem falta de servidores no turno normal que tem, e eu quando apliquei o GT da
819 Atenção Básica visualizei isso, sem contar a localização da centro-sul. Nós somos dois
820 distritos, o sul e o centro-sul, a localização, quais seriam essas unidades? E a segurança,
821 porque a região sul está com problema horrível de segurança. Então, a gente tem que ver
822 isto, segurança não só para os usuários, mas também para os trabalhadores, por que a
823 gente vive uma constante ameaça de qualquer hora acontecer alguma coisa. Então, no
824 mesmo momento que não querem os médicos subindo o Morro dos Sargentos por uma
825 questão de segurança, aí vêm e ampliam o horário. Os pacientes não vão ir. Então,
826 obrigada, era só este questionamento. **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do**
827 **Pinheiro:** Boa noite a todos e a todas. Bom, Secretário, nós já tivemos uma grande
828 experiência na Lomba do Pinheiro com o início do nosso pronto atendimento, porque o
829 nosso pronto atendimento virou naquela porcaria, que hoje está um pouco melhorado, mas
830 não tinha raio x. A ideia era esta do Marchezan. Quando foi construído o pronto-
831 atendimento da Lomba do Pinheiro era para funcionar até às 22 horas, nós tínhamos tudo
832 estendido na Panorama, que iria até às 22 horas, terminar o com o turno da UBS
833 Panorama para montar neste modelo, onde hoje está o atendimento da Lomba do Pinheiro.
834 O que aconteceu? As pessoas iam lá para o pronto atendimento, quando chegava na hora
835 de ir embora, era até às 24 horas, era até a meia-noite. Abria às 7 horas da manhã e ia até
836 a meia-noite. Ele não era 24 horas. Quando o pessoal se deu conta, chegava o pessoal que
837 entrava em atendimento com soro, tomando medicamento, coisa e tal, o que acontecia? As
838 pessoas não sabiam o que iam fazer com aquele povo, se dispensavam, o que iam fazer,
839 era uma discussão, era uma briga, porque não tinha para onde encaminhar, até porque a
840 Lomba do Pinheiro é longe. Se chega paciente lá vai encaminhar para onde? Tinha que
841 chamar a SAMU para remover, era uma tortura. Então, para nós não serviu este tipo de
842 coisa. O que aconteceu? O outro cara, um político, passou lá e disse: a partir de amanhã vai
843 ser o pronto atendimento da Lomba do Pinheiro. Sem o raio x, sem nenhuma infraestrutura.
844 O Doutor foi lá e viu como está agora, porque melhorou, mas imagina como era e ali
845 naquele espaço tinha duas unidades de família, que é o Lomba e o Santa Helena. Eram
846 duas unidades de família. Então, era uma confusão do cão. A ideia não era para ser pronto
847 atendimento. Então, eu sou totalmente contrário a este tipo de turno. **O SR. ERNO**
848 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
849 Vocês têm que estar atentos aos critérios. **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do**
850 **Pinheiro:** Os critérios também, para mim não me servem, não estão bem claros os
851 critérios. É como a Ana Paula falou, têm muita dúvida em relação aos critérios, praticamente
852 quase todos. Eu não vou repetir o que ela falou. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
853 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
854 Joaquim. **O SR. JOAQUIM – Conselho de Segurança Itu Sabará:** A preocupação é como
855 a colega disse, que já está difícil funcionar nas condições que seriam ideais no dia a dia, ter
856 uma estrutura para atender até mais tarde. E acessibilidade vai depender também das
857 empresas de ônibus. Como que a Prefeitura vai fazer isto? Outro fato, à parte de
858 segurança é a vida dos profissionais que estão no local. Então, muitos problemas caem
859 dentro dos postos de saúde, por que os agentes de saúde não vão até as casas
860 da maneira ideal para realizar os seus trabalhos. Eles já não têm segurança quando
861 entram. Então, como vão dar segurança nos postos de saúde? Através da Guarda
862 Municipal, que não tem condições humanas para atender nem o seu próprio patrimônio, que
863 seria da Prefeitura, e que um dos itens que as pessoas não sabem em geral é que a Guarda

864 Municipal tem como função também averiguar as praças, dar segurança nas praças. Eles
865 não fazem isso e o patrimônio público do município não consegue. Então, se vai depender
866 da Guarda Municipal, sinceramente, com todo respeito a Guarda Municipal que faz um
867 esforço bem grande, porque a gente convive com eles como convivemos com a brigada
868 militar, com a polícia civil também. Então, não tem aporte de recursos, que é sabido desde
869 gestões anteriores, não tem dinheiro para aplicar em saúde, tem virado sempre um caos a
870 saúde pública, como a segurança pública. Então, eu creio que se depender da Guarda
871 Municipal vamos ficar sem segurança. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**
872 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** É a Lore, e
873 com a fala dela vou encerrar as inscrições. Nós ainda temos 7 inscritos depois da Lori. **A**
874 **SRA. LORENI LUCAS – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Eu tenho duas perguntas, uma
875 na questão da segurança, que eu já falei sobre ela, sobre a segurança dos trabalhadores e
876 a segurança dos usuários. Enquanto estamos vivendo em uma Porto Alegre que seis
877 vereadores protocolaram um documento de arma pela vida, que é para todos os cidadãos
878 estarem armados. Eu não sei pela vida de quem, quando e de que hora. Eu não sei, não
879 entendo nada disso, só sei que estou muito preocupada com isso, estou pensando na
880 minha arma, estou pensando na minha bala na cara ou na bunda de quem eu vou usar, já
881 que todo mundo vai ter uma arma pela vida. Então, eu já estou elencando uma lista para ver
882 onde vai ser usada a minha bala, se vai ser na cara ou na bunda de quem. E a minha
883 segunda preocupação são esses trabalhadores que vão trabalhar até às 22 horas. Como
884 que este conselho vai acompanhar a sua compensação de horas no Banco de Horas? Eu
885 falo isto porque na São Carlos foi um médico da minha região trabalhar lá e no outro dia a
886 nossa região ficou descoberta, porque no horário que ele deveria estar dentro da unidade,
887 lógico ele deveria estar no descanso dele, porque trabalhou até às 22 horas em outra
888 região. Então, eu queria saber como vamos acompanhar esta compensação de horas, nós
889 enquanto conselheiros enquanto este conselho, se vamos ter como acompanhar isto.
890 Obrigada. **O SR. NELSON KALIL – Parque dos Maias:** Boa noite. Eu tenho 58 anos e
891 sempre briguei com os políticos que descumpriram as promessas eleitorais. Eu
892 estou descobrindo que é muito pior quem cumprir as promessas que fazem. A última
893 reunião que eu participei do Conselho foi uma em que foi aprovada as diretrizes das
894 pessoas com deficiência, e eu me lembro que me manifestei no dia dizendo que aquelas
895 diretrizes eram perfeitas. Mas como vamos ter diretrizes perfeitas se não conseguimos
896 colocar uma rampa de acesso em um posto de saúde? Por ironia do destino três dias
897 depois eu caí da minha cadeira, fraturei o fêmur por uma rampa mal construída pela
898 prefeitura. Então, nós vamos fazer o seguinte, eu quero um posto 24 horas por dia, mas
899 como nós vamos estender o horário de atendimento do posto de saúde que não atende
900 durante o dia, atende mal durante o dia, aí nós vamos aumentar o mau atendimento para 22
901 horas. Isto é um verdadeiro absurdo. Eu estou aqui absolutamente decepcionado. Nos
902 últimos anos eu tenho participado o máximo que eu posso e estou vendo a cada dia que
903 passa a situação piorar. Eu achava que o ano de 2016 tinha sido muito ruim e esperava
904 2017 pior, só não esperava que fosse tão pior assim. O estado que está à saúde neste
905 município é um verdadeiro absurdo. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
906 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
907 **CMS/POA:** Muito Obrigada, Nelson. Agora o Nesioli. **O SR. NESIOLI DOS SANTOS – CDS**
908 **Lomba do Pinheiro:** Boa noite a todos. Boa noite, Secretário. A Lomba do Pinheiro, como o
909 Gilmar falou, tem o pronto atendimento que atende o dia todo e à noite. Na Panorama foi
910 feita a ampliação e reforma, está ótima, excelente com a Brigada ao lado, se o senhor puder
911 dê uma olhadinha lá. É um excelente posto, mas se for aberto até às 22 horas, hoje ele
912 atende até às 20 horas, para atender até as 22 horas tem que ter mais um médico pelo
913 menos, mais um médico para atender a população. O que está lá já está meio estressado.
914 Então, se o senhor puder colocar mais um médico para abrir até às 22 horas. Era isto. **O**
915 **SR. LUIZ AIRTON DA SILVA - CDS Eixo Baltazar:** Eu gostaria de um esclarecimento no
916 critério terceiro, sobre o interesse da equipe em estender o horário. E o projeto do atual
917 prefeito eu vejo com bons olhos, tendo um olhar para a população, mas a gente sabe que

918 uma coisa é o papel e outra coisa é a realidade que a gente vive hoje. E aí eu queria ver, eu
919 sei que vocês entraram em um momento bem delicado da nossa política, precisa
920 planejamento para fazer isso aí, porém, eu enxergo assim, para a população é vista com
921 bons olhos sempre, porque eu converso com a população, nós como agentes comunitários
922 temos contato com muita gente. Só que na prática a gente sabe que a realidade é diferente,
923 já foi falado na falta de profissionais e eu queria ver este planejamento para vocês
924 chamarem parceiros para este projeto. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**
925 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Angélica e
926 depois do Terres. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS Norte:** Bom,
927 Senhor Secretário, nós já estivemos aqui há dois ou três anos, eu até já me perdi no
928 tempo, quando discutimos a UPA e houve uma grande discussão onde colocaram para
929 nós 10 UPAs. Depois, na época do Doutor Casartelli, se transformou em 5 e hoje só temos
930 uma em Porto Alegre. Como representante da zona norte gostaria de dizer ao senhor que a
931 grande Santa Rosa hoje se transformou em um bairro com 20 vilas. Ela é vizinha com um
932 Arroio com uma ponte pequenininha que separa de Alvorada. Nós sabemos que hoje a UPA
933 Moacyr Scliar atende mais da metade de Alvorada e Viamão. Por que eu digo isso? Porque
934 com a proximidade das vilas o pessoal só atravessa e vai, e outra coisa, a Vila Americana,
935 que é de Alvorada, nada mais é que a extensão da nossa distrital. O pessoal foi indo,
936 invadindo. Então, eu já fui contemplada com os meus colegas que me antecederam, mas
937 todos aqueles itens que tem ali, todo ele, pelo menos na região que eu represento não tem
938 todos. Por exemplo, uma estrutura física adequada com pequenas reformas. Não tem
939 pequenas reformas ou reformas muito grandes, o Sarandi, por exemplo, assim como a
940 Elizabeth, a Vila Brasília, todas elas inundam com qualquer chuvinha, por que é o arroio que
941 desemboca lá. A grande Santa Rosa e a vulnerabilidade o posto para abrir seja como é
942 agora, até às 5 horas, já tem problema, porque a drogacidade invade. Este é o atendimento.
943 Há necessidade de oferta de serviço para região, todas as 14 unidades precisam, os do
944 GHC e da prefeitura. Na minha opinião, enquanto Conselheira, enquanto trabalhadora todos
945 deveriam ser reforçados durante o dia. Se reforçar durante o dia não precisaria ir até às 10
946 horas da noite, por todos os motivos que eu lhe falei, a segurança porque falta RH em todos
947 eles, não tem segurança em nenhum deles, falando da Região Norte. É isso que eu posso
948 falar, a localização, nenhuma delas tem boa localização. Acessibilidade, tudo que estiver
949 ali. Então, eu lhe pergunto, a região norte, onde vai ser? Diga pelo menos se a região norte,
950 a Unidade Santa Rosa e Sarandi vão ter. Só diga sim ou não. Era isto. **O SR. ERNO**
951 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** É
952 só me dizer o que vocês querem. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS**
953 **Norte:** Eu quero saber se na Norte vai ter, porque lá não tem estrutura física adequada, não
954 tem segurança em nenhum deles. Então, dentro dos nossos critérios a Norte não se
955 enquadram dentro desses critérios, não vai ter como, até porque tem a Moacyr Scliar no
956 meio do caminho que abrange aquela região. A minha pergunta é esta, região norte a qual
957 eu represento vai ter horário estendido ou não? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
958 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
959 Terres. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Em
960 relação aos critérios, eu acredito que ele foi bem claro, não existe nenhuma dúvida em
961 relação a isso. O critério foi cumprir uma promessa de campanha, foi uma promessa de
962 campanha do Prefeito Marchezan, foi o critério da organização, da reorganização do
963 Sistema Único de Saúde. Não foi um critério discutido com o controle social, com os
964 trabalhadores. Nós temos que cumprir a promessa do Prefeito Marchezan, independente do
965 controle social, independente da localização, independente se tem paciente, se não tem, se
966 tem trabalhador ou não tem. Então, é política, este foi o critério. A prova está que eu estive
967 na São Carlos e no dia que eu estive lá tinha sido atendido 70 pacientes que estavam desde
968 as 15 horas esperando. Tinha dois técnicos de enfermagem trabalhando, uma técnica de
969 enfermagem que ficava fazendo a parte administrativa, a outra enquanto a enfermeira fazia
970 triagem e os médicos atendendo. O critério também não foi ter funcionário, a prova está que
971 o Secretário é o médico que foi atender. Não é, Secretário, no primeiro dia? Eu quero lhe

972 dizer, Secretário, que tem uma portaria do CONASEMS que fala das atribuições do
973 secretário municipal de saúde e nessas atribuições não consta que o secretário municipal
974 de saúde tenha que fazer atendimento em unidade de saúde. Por outro lado, do ponto de
975 vista da legislação municipal o senhor não tem vínculo com o município de Porto Alegre,
976 com a secretaria municipal e sim com a UFRGS. Portanto, também não poderia atender na
977 unidade de saúde, não poderia fazer isto. Talvez o senhor tenha vínculo com a Secretaria
978 Municipal de Saúde e eu não sei, se isto é verdade eu lhe peço desculpas, mas até onde eu
979 sei o seu vínculo é com a UFRGS. Então, tem problema de legalidade nessa história. Nós
980 podemos trabalhar com essa relação. Então, não tem médico. Então, que critério é este? .
981 Por outro lado, esta questão de interesse da equipe de estender o horário, pelo que me
982 falaram é, bom – Vai vir a unidade para cá, vocês têm interesse? Bom, aquela coisa
983 assim, mas os funcionários também tem muita discussão. Então, os funcionários estão
984 trabalhando extremamente preocupados. A localização, eu gostaria que explicasse melhor a
985 respeito. Qual é o critério da localização? São regiões mais vulneráveis? Enfim, esse critério
986 só tem ele? E a localização, gostaria de entender melhor isso. Por outro lado, vai sim se
987 transformar em uma mini UPA, porque tem a coleta de exames também e a o ter coleta de
988 exames fatalmente vai se transformar em uma mini UPA. E a questão da segurança aos
989 trabalhadores, nós temos que pensar nisso, chega lá usuário às 21h45min que vai ser
990 atendido após as 22 horas; este trabalhador vai tarde para casa. Tem ônibus para ele? Teve
991 critérios para o trabalhador, para ver onde mora o trabalhador, se a região dele é aquela ali,
992 quanto tempo vai levar para chegar em casa? Foi feita esta avaliação? Se ele mora na zona
993 sul, e tem muito disso... Se ele mora na zona sul vai chegar à meia-noite em casa. Até por
994 uma questão de segurança do trabalhador mesmo, porque se isso não foi feito, nós
995 enquanto sindicato seremos obrigados a protocolar algum documento, seja na justiça, seja
996 no Ministério Público, porque se algo acontecer com este trabalhador é responsabilidade do
997 gestor. Faremos isto para defender o trabalhador que não está sendo observado as
998 condições dele de segurança. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
999 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Frederico. **O**
1000 **SR. FREDERICO – CDS IAPI:** Eu gostaria de fazer uma pergunta de início, o Centro de
1001 Saúde IAPI está premiado nesta estrutura? Porque a população está pedindo isto. O Centro
1002 de Saúde IAPI já era um centro de referência e nós tínhamos atendimento estendido até às
1003 11 horas da noite, tanto pediátrico como adulto. Infelizmente, foi tudo caindo, e o posto hoje
1004 está meio entregue às baratas. Nós estamos com falta de médicos lá, é óbvio, tanto
1005 clínico como especialista, porque existe só um urologista para toda a Porto Alegre, ao que
1006 me consta, que faz parte lá do postão, que tem uma fila enorme lá. As demandas reprimidas
1007 estão muito atrasadas, cada sistema desse de fazer um atendimento via urinária sai R\$
1008 200 e o povo não tem este dinheiro. Tem muitos que ganham um salário mínimo e não tem
1009 como pagar mais R\$ 200 para fazer um exame de próstata ou algo parecido. No Centro de
1010 Saúde do IAPI nós temos cirurgia basta assinar o contrato que foi suspenso no ano
1011 passado. Nós podemos formar lá o Centro de Diagnósticos. Acessibilidade, transporte, o
1012 conselho tem se preocupado com usuários de lá, tanto é que nós entramos com o pedido
1013 na EPTC para deslocar linhas de ônibus lá da zona norte que passam em frente ao postão.
1014 E também estamos encaminhando para o secretário da segurança, porque nós não
1015 podemos entender como que tem guarda municipal no cemitério. Então, tem guarda
1016 municipal para os mortos e os vivos lá na frente não tem. Lá nos mortos tem, nos vivos não
1017 tem. Então, para que cuidar dos mortos se os vivos é quem estão precisando? Isso é um
1018 absurdo! Teve uma madrugada que eu estive lá, uma pessoa foi atacada com uma
1019 faca. Então nós temos 2 ou 3 milhões do Orçamento Participativo para lá. **O SR. ERNO**
1020 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** E o
1021 senhor está querendo colocar lá? **O SR. FREDERICO – CLS IAPI:** A população está
1022 pedindo isso. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
1023 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** João Miguel. **O SR.**
1024 **JOÃO MIGUEL DA SILVA LIMA - CDS Nordeste:** Este debate aqui para os conselheiros é
1025 importante, mesmo sendo uma promessa de campanha a saúde pública deve ser tratada

1026 com seriedade. Por que eu digo com seriedade? Porque hoje na Nordeste os postos que
1027 nós temos lá faltam médicos em quase todos eles. Eu até estive no Timbaúva e vi a
1028 situação que é o posto da Timbaúva, que fica na região mais vulnerável da cidade. Eu não
1029 tenho uma opinião formada sobre os critérios, porque nós temos que rever a nossa situação
1030 que está sendo colocada. O que são os postos? O Prefeito Marchezan quer qualificar os
1031 postos, como diz aqui? Qualificar a atenção básica, basta qualificar os postos hoje com
1032 RH, aí não vamos ficar nessa situação hoje defendendo uma coisa que é paliativa, no meu
1033 ponto de vista é paliativo estender isto para noite. Eu não sei qual é o trabalho que teve a
1034 secretaria, inclusive, se as pessoas vão ir lá mesmo até às 10 horas da noite. Tem região
1035 que tem uma necessidade que é muito vulnerável. O senhor pode ir lá na Nordeste, tem a
1036 Chácara da Fumaça, a UBS é aberta. Então, eu queria fazer esta pergunta: por que não
1037 qualificar os postos? Por que não qualificamos os nossos postos com recursos humanos?
1038 Aí sim, não vai haver a necessidade de ampliar os postos até às 22 horas. Este é o debate
1039 que nós conselheiros devemos fazer antes de colocar qualquer critério, fazer este debate,
1040 porque não estamos cuidando dos nossos postos de saúde, porque hoje faltam médicos em
1041 quase todas as regiões da cidade. Nós vamos aqui homologar um negócio, uma situação,
1042 sem ver a situação real que nós vivemos hoje nas comunidades. Só quem vive, quem é
1043 usuário que sabe. Aí nós vamos levantar o crachá e aprovar os critérios. Pessoal, até pode
1044 ser uma coisa boa, pode ser uma coisa legal. Por que não ter um posto até às 22 horas
1045 funcionando plenamente com todas as condições? Mas nós não temos no dia hoje. No dia
1046 nós não temos as condições básicas. Então, é isto, Secretário, eu fico preocupado com
1047 isso. Eu quero apoiar uma ideia que vai beneficiar a cidade de Porto Alegre e não uma ideia
1048 que vai beneficiar algum interesse. Obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
1049 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
1050 Secretário, por favor. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
1051 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom, a gente tem o conjunto de posições
1052 diversas, vários conselheiros e pessoas da plenária manifestando contrariedades, inclusive
1053 a extensão do horário. Outros criticando alguns critérios, outros ao contrário pedindo que
1054 seja colocado na sua região, na unidade que representa. Vocês concordam com esse breve
1055 resumo? E as questões ligadas aos trabalhadores que estão ligados aos critérios de alguma
1056 forma. Nós temos que talvez fazer uma discussão do que é atenção primária em saúde. E
1057 eu acho que vocês estão acostumados com uma coisa que não é atenção primária em
1058 saúde, que é o que a gente tem feito aqui em Porto Alegre nas unidades básicas. Eu sou
1059 um pesquisador de atenção primária em saúde durante 15 anos e já fiz duas avaliações
1060 sistemáticas da cidade e elas são inequívocas com seus resultados. Nós não temos
1061 atenção primária em Porto Alegre, nós temos os postos de saúde em Porto Alegre, uma
1062 palavra que eu não gosto que as pessoas falam, porque eu sou um médico de família, eu
1063 me formei para trabalhar em atenção primária, eu me sinto de alguma forma um pouco
1064 agredido quando alguém fala “postinho de saúde”. Quando a gente olha para os postos,
1065 para a grande maioria deles, são alguns postinhos de saúde com algumas exceções. O que
1066 a gente quer fazer é entregar para a cidade o que a cidade nunca viu, que é atenção
1067 primária em saúde e para isso nós temos que ser ambiciosos. E a gente não pode só fazer
1068 uma coisa, arrumar de dia, a gente tem que arrumar de dia e tem que arrumar de noite. E a
1069 gente tem que colocar laboratórios, atenção primária é para ser porta de entrada do
1070 sistema, é para ter integralidade, é para ter resolutividade. A pessoa tem que entrar, fazer o
1071 exame, sair e ter o seu diagnóstico, não é para ele perambular pela cidade atrás de
1072 laboratório. Vai gastar passagem para ir ao laboratório. Então, tem que entender o que é
1073 atenção primária para poder discutir atenção primária. E eu entendo o que é atenção
1074 primária, eu estou aqui para fazer a atenção primária funcionar neste município e se eu não
1075 conseguir eu mesmo vou embora. E ela vai funcionar enquanto eu estiver aqui. Eu vou fazer
1076 tudo que eu posso para funcionar, eu vou ter várias pessoas para fazer isto comigo, que é o
1077 pessoal da Secretaria Municipal de Saúde, todos os servidores, porque nós fomos
1078 convidados para ir, ninguém foi forçado a ir. Então o que tu disseste, Terres, não está certo.
1079 **O SR. ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Foi o que

1080 disseram para mim. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
1081 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** O que disseram para ti tu tens que dizer. Então, se a
1082 gente começar a falar de boato vai ficar muito complicado, é a minha palavra que eu estou
1083 colocando. Nós convidamos pessoalmente todos os profissionais, ninguém foi obrigado a ir.
1084 O cara que está lá foi porque teve vontade de ir, porque quis ir e é uma esfera múltipla de
1085 vários profissionais, alguns da própria equipe, porque é impossível criar horário de
1086 atendimento em uma unidade que já funciona 13 horas. É impossível aumentar isto para
1087 mais 4 horas. Como que o cara vai trabalhar 600 horas por dia? Não é este o problema, o
1088 vínculo se dá na integralidade com um sistema de informação, em relação ao médico e
1089 paciente, ou uma relação enfermeiro-paciente, ou a relação equipe e paciente. Aumentar o
1090 acesso durante a noite, porque no outro atributo da atenção primária é que consigam entrar
1091 nas unidades com seus problemas registrados no prontuário eletrônico, que garante a
1092 continuidade da informação que o médico do dia pode ver perfeitamente, o que aconteceu à
1093 noite e dar continuidade àquele atendimento. Outro critério que tem na atenção primária é o
1094 da integralidade, não é somente consulta médica, tem avaliação pela enfermeira, que ela
1095 pode fazer. Nós estendemos o horário de vacinação da unidade e de procedimentos. E no
1096 primeiro dia, eu como médico autorizado a trabalhar em Porto Alegre, porque eu trabalhava
1097 até 31 de dezembro na unidade básica Santa Cecília e eu tenho registro no CNES aqui da
1098 secretaria. Eu posso trabalhar como médico e estou cadastrado na São Carlos também,
1099 porque tenho todos os princípios para fazer isso enquanto médico, enquanto funcionário de
1100 uma instituição Federal da qual eu só estou cedido. Então, eu tenho autorização para
1101 trabalhar como médico. Eu fui lá voluntariamente para ver como iria funcionar o primeiro dia,
1102 assim como o Pablo foi. No primeiro dia o Pablo drenou um abscesso às 21h30min. Vocês
1103 já viram aqui alguma unidade básica de saúde drenar um abscesso às 9 horas da noite, ou
1104 às 5 horas da tarde, ou à uma hora da tarde? A maioria das unidades não drena abscesso.
1105 Não, eu não permito. Eu vou falar até o final e depois o senhor fala, porque é o meu
1106 momento de defender o nosso projeto, que também é a promessa do meu prefeito, porque
1107 ele me escolheu para ser secretário. Eu tenho que seguir as recomendações dele sim,
1108 porque assim como não dá para ninguém fazer alguma coisa com algum funcionário na sua
1109 atribuição, que não seja justa, ou legal, ou adequado. A gente tem que ver o que acontece,
1110 eu também tenho que cumprir com as minhas atribuições para quem me colocou aqui neste
1111 cargo, que foi ele, porque está claro no marco legal da cidade, é o prefeito que escolhe os
1112 secretários. Enquanto ele quiser que eu esteja aqui eu fico ou até quando eu quiser, porque
1113 eu tenho a minha vontade também. E agora nós vamos apresentar os dados da São Carlos
1114 para vocês. E eu gostaria que o seu João falasse, porque ontem no núcleo ele falou. E aí o
1115 conselho adora reclamar. Entendeu? Então, quando a gente tem a missão nesta Secretaria
1116 de fazer um monte de coisas ao mesmo tempo vocês reclamam que a gente está
1117 trabalhando demais, porque a gente vai aumentar 5 leitos de UTI Neonatal no HPV, porque
1118 há uma crise nas maternidades da cidade. Eu não dormi esta semana inteira, porque tem
1119 mãe e criança chegando às maternidades e não estão sendo atendidas. A gente conseguiu
1120 mobilizar mundos e fundos e vai abrir 5 leitos de UTI Neonatal no HPV, um hospital público
1121 que é da prefeitura, pela nova diretora lá que vai fazer isto. Ao mesmo tempo, a gente abre
1122 unidade até às 22 horas, ao mesmo tempo a gente contrata 46 médicos em 3 meses. No
1123 ano passado não se contratou 30 em 3 meses. Nós contratamos 46. Nós contratamos 26
1124 Profissionais de Saúde pelo IMESF para colocar pessoas nas unidades de atenção
1125 primária, que há falta de RH que vocês falam. E como que ela é financiada? Heloísa, ela é
1126 financiada com R\$ 100 mil acrescidos no nosso teto do Fundo Estadual de Saúde, com um
1127 acordo que eu tenho com Secretário Estadual de Saúde. Estes R\$ 100 mil cobrem todo o
1128 custo do laboratório e o contrato dos três médicos de 40 horas. O que faz com que a gente
1129 abra com 13 equipes de saúde da família, com cada médico contratado e os demais
1130 profissionais da equipe. E com isso vem R\$ 50 mil do Governo Federal para aumentar. Isso
1131 não é o projeto, este é repasse. Nós temos um recurso para repassar e eles estão
1132 repassando, é uma dívida que o estado estava pagando, está começando a pagar de
1133 acordo com esta questão. Está executando o compromisso passado, o estado pagou a

1134 dívida de todos os hospitais este ano. Não sei se você sabe disso, né... Não, não é da
1135 Saúde da Família. Nós temos uma nova determinação de uso de recursos no Brasil, tem
1136 que seguir o Plano Municipal de Saúde, certo? Desde a determinação do ministro a gente
1137 segue exatamente a portaria, a gente cumpre o plano, usa o custeio ou investimento, desde
1138 que cumpra o plano. É um carimbo fixo que o cidadão rubrica. Não é isto que tem queixas –
1139 *ah, vai acabar o dinheiro da atenção primária*. Não, não é isto, tu recebes o volume de
1140 recursos e usa eles para cumprir o plano. Esta é uma determinação que o ministro fez em
1141 fevereiro, nós estamos em abril. Então, estamos seguindo a determinação de uso legal dos
1142 recursos financeiros da saúde. Claro, então, vamos ver os dados. Começou o dia 24 de
1143 março, duas semanas fecha amanhã. Então, nós temos 9 dias aqui. Foram 357
1144 atendimentos. Então, teve uma crítica que as pessoas não vão. Uma promessa de
1145 campanha de ser 8 unidades funcionando, assim dá 470 por dia, a nossa maior PA, que é a
1146 Bom Jesus, faz no teto 350. Então, não é construir nada, não é gastar R\$ 1 em tijolos, é só
1147 fazer uma reorganização da gestão. E tu tens o número de atendimentos superior ao maior
1148 que nós temos na cidade. 60% dos pacientes são da área da própria Unidade, 40% são da
1149 área da gerência. 92% de resolutividade com 8% de encaminhamentos. A satisfação que
1150 eles preenchem, voluntariamente: mulher 50 anos, homem 19 anos. São as carinhas.
1151 Vocês estão vendo? “Maravilhoso atendimento, os profissionais estão de
1152 parabéns”. “Atendimento muito bom, poderia ser para todos os postos”. Mulher 50 anos,
1153 homem 50 anos. Olhem onde está pontuado. Aquele senhor não ficou satisfeito com o
1154 agendamento, mas não tem agendamento, chega lá e são atendidos, todos foram
1155 atendidos, ninguém ficou de fora. A segurança, a guarda municipal faz rondas frequentes e
1156 fica lá no horário do fechamento até o último funcionário sair. Esta unidade está dentro de
1157 um terminal de ônibus, tem condições de pegar o ônibus para qualquer lugar, porque é um
1158 terminal de ônibus, por isso que a localização é um critério importante. A localização é
1159 facilitar a vida de quem vai e de quem sai, que são os profissionais. Vamos ver outras
1160 questões que vocês colocaram. O interesse da equipe. A Panorama manifestou
1161 desinteresse em atender toda a gerência. **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do**
1162 **Pinheiro:** Nós não queremos. Nesse modelo nem os profissionais querem. **O SR. ERNO**
1163 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
1164 Tudo bem, é direito da população da Panorama e da equipe. Então, é seu interesse que
1165 seja até às 22 horas? **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro:** Há interesse,
1166 mas não neste modelo. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
1167 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu estou perguntando para o colega ali. **O SR.**
1168 **GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro:** E eu estou respondendo, eu posso
1169 responder eu sou Conselheiro. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde**
1170 **e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Pode, mas quando eu perguntar para ti tu
1171 respondes, quando eu perguntar para ele, ele responde, porque a gente está conversando
1172 de maneira cordial e educada. Deixa ele falar. **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do**
1173 **Pinheiro:** Mas pode falar. (Falas concomitantes em plenária). **O SR. ERNO HARZHEIM –**
1174 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Mas eu não gritei
1175 contigo, eu só pedi para tu deixares ele falar. A natureza do serviço, eu já disse, é total
1176 atenção primária, é ampliar a integralidade, a resolutividade, encaminhar os pacientes que
1177 forem necessários, fazer procedimento, ter exame laboratorial, ter consulta com médico de
1178 família, ter avaliação com a enfermeira, se vacinar. Se isto não é atenção primária, então,
1179 eu não sei o que é atenção primária! Entendeu? **(Sem identificação):** Eu concordo
1180 plenamente com o senhor e fico mais contente ainda com a firmeza e a disposição que o
1181 senhor está defendendo este projeto. O meu único questionamento é o seguinte, a
1182 questão do atendimento primário, eu concordo plenamente com o senhor, eu só não
1183 entendo o seguinte: se nós no momento estamos tendo dificuldade no atendimento no
1184 horário tradicional, por que nós não vamos solucionar este problema e transformar o
1185 postinho em posto e depois avançar o horário? Eu não consigo entender isto. Eu queria que
1186 primeiro o postinho que o senhor chama, que é o postinho, por que a gente não transforma
1187 ele em um posto e depois transforma em um posto maior? **O SR. ERNO HARZHEIM –**

1188 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Não, não, 70% do
1189 atendimento noturno é feito por pessoas que são vinculadas a São Carlos. Entendeu? É que
1190 60% do atendimento foi à noite.. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
1191 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Pessoal, só um
1192 pouquinho. Deixa eu só organizar, porque tem gente inscrita. Tem a Letícia, a Juliana, o seu
1193 João está escrito. Pessoal, se a gente ficar assim o secretário fala, responde, aí não vamos
1194 conseguir dar os encaminhamentos. Então, vamos deixar o Secretário terminar, vamos
1195 fazer a inscrição e partimos para o encaminhamento. Então, secretário, por favor. **O SR.**
1196 **ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
1197 **CMS/POA:** A fala do médico que trabalha lá diz: “O fato dessas duas semanas a gente ter
1198 aberto até as 22 horas melhorou o processo de trabalho de dia”. Por quê? Porque houve
1199 uma intervenção na unidade. O Franklin é o coordenador da atenção básica, que é um
1200 especialista em atenção primária. O senhor não concorda? Por que o senhor fez um
1201 movimento. Ele está indo lá quase todos os dias avaliar o serviço, ver o que está
1202 acontecendo, corrigir pequenos equívocos, afinal de contas, é uma coisa de inovação.
1203 Então, está tendo reflexo na qualidade do atendimento que apresenta durante o dia. A gente
1204 com estes dados têm a ideia de talvez ter mais do que a promessa do prefeito, a gente quer
1205 um em cada gerência. Respondendo para a questão da zona norte, é um em cada gerência.
1206 A do IAPI é um em cada gerência, tem que ver as unidades, as pessoas e ver onde vão
1207 ser feita às próximas. Eu queria falar sobre a compensação do Banco de Horas, tem um
1208 médico que fez Banco de Horas por causa desse atraso que a gente está tendo na
1209 contratação dos outros, porque não vai ser compensação de Banco de Horas. Só um
1210 médico dos vários médicos que estão trabalhando nesse horário compensou o Banco de
1211 Horas. Os outros, ou estão fazendo hora extra, ou estão cumprindo seu horário nesse
1212 horário que é considerado o horário normal. Depois das 10 requer adicional noturno e tal,
1213 isso, Terres? Eu sempre tenho dúvida. As pessoas querem ir à noite, e por que querem ir à
1214 noite? Porque as pessoas trabalham, as pessoas estudam. Então, porque não pode
1215 funcionar até mais tarde? Perguntaste porque eles vão à noite, tem o mesmo número de
1216 médicos de dia, o laboratório funciona o dia inteiro. Não tinha laboratório. O que a gente
1217 está fazendo é trazer melhorias para uma unidade, não no horário das 18 horas às 22, esta
1218 unidade melhorou das 7 às 22 horas. Ela não tinha rampa de acesso. O senhor sabe
1219 disso? Ela tem rampa de acesso agora, a rampa de acesso não é retirada às 22 horas e
1220 colocada às 18 horas: “todas têm que ter”). Todas tem que ter. Às vezes vocês fazem
1221 argumentos só para a gente discutir e brigar. Todos deveriam ter, todos deveriam ser lindas,
1222 todas deveriam ser grandes, todos deveriam ter médicos o tempo inteiro, todos deveriam ter
1223 exames de laboratório. Então, já que não tem nenhuma a gente continua sem fazer
1224 nenhuma! Parece que é isso que vocês querem. Entende? A gente está melhorando.. Mas
1225 parece, às vezes que não vai dar para melhorar a 141. Vai dar? Não vai dar, só se a gente
1226 tivesse uma varinha mágica. Mas se a gente conseguir acelerar esta melhoria ela vai
1227 chegando cada vez mais. E tem uma coisa clássica em planejamento e estruturação de
1228 sistemas de saúde, é criar modelos. Qual é o nome do posto mais antigo da cidade? . E por
1229 que é Modelo o nome do posto, vocês sabem? Porque as pessoas saíram daqui, foram lá
1230 para São Paulo e o modelo que a Fundação Rockefeller apregoava que tinha que fazer em
1231 saúde pública, na década de 40, 50, na América Latina, e trouxeram. Eu não estou dizendo
1232 que é bom, eu estou contando a história. E trouxeram aquele modelo para cá como
1233 trouxeram o modelo de criar uma estrutura e chamaram de Modelo. A gente faz de novo
1234 ações positivas na cidade, a gente tem que criar. Eu não estou concordando com o modelo
1235 da década de 40, mas naquela época aquilo era superinovador e transformador. A gente
1236 tem que julgar a história com o olhar da história, não com olhar de hoje. Não vamos pensar
1237 em um modelo de 41, a gente tem que criar um modelo de ações práticas. Quantas vezes
1238 vocês já não ouviram isto? *Ah, isto é o modelo de uma prática. Isso é um conceito em*
1239 *saúde pública.* Aí o resto vai naquela direção, se a gente fica com o modelo do postinho,
1240 que eu não quero que tenha, a gente fica no postinho. Então, o que a gente está fazendo é
1241 criar um novo modelo de boa prática, para mostrar para onde que a atenção primária tem

1242 que ir ao município. E sempre que a gente conseguir ter recurso adicional à gente vai
1243 aumentar isso para que talvez os outros tenham, para que não tenham mais unidades com
1244 divisórias até a metade da altura da parede, por exemplo. E a estrutura adequada, Heloísa,
1245 tenho certeza que nós temos que melhorar com aquela descrição, mas aí a gente tem que
1246 olhar para o nosso contexto. Uma unidade com divisória até a metade da parede não é
1247 adequada. O São Carlos, eu atendi lá toda a primeira noite, é uma unidade adequada de
1248 trabalhar. Ela é linda, ela é confortável? Ela é superadequada? Não, mas ela é adequada,
1249 ela tem divisórias até o teto, o tamanho das salas é bom, os equipamentos são suficientes,
1250 tem toda a infraestrutura para trabalhar com atenção primária. Então, eu me senti bem
1251 trabalhando lá, eu não achei um lugar inadequado. É o lugar dos meus sonhos para ser um
1252 posto de atenção primária? Não. É ponto, o lugar dos meus sonhos como Centro de
1253 Atenção primária? Não existe em Porto Alegre, nenhum deles em nenhuma unidade que eu
1254 trabalhei. O que está dentro do Clínicas tem uma estrutura forte, mas do ponto de vista de
1255 atenção primária aquele desenho é péssimo, aquela sala de espera em U, a recepção na
1256 frente, os médicos e os profissionais no centro da unidade. Então, não tem nenhuma
1257 unidade para mim que seja super adequada, talvez a gente possa mudar o critério e
1258 colocar “não ser inadequada”. Não é? As pessoas que têm chegado muito cedo, porque as
1259 pessoas estão acostumadas ainda com a fila. É uma desgraça, né? O atendimento abre às
1260 18, os caras chegam às 15 horas, aí esperam, porque se ele chegar às 15 horas vai ser
1261 atendido às 18 horas, se ele não é da área, porque não dá para atender fora da área até às
1262 18 horas. Na terça-feira quem chegou às 19h15min foi atendido às 19h30min. Quem chega
1263 muito cedo fica esperando, porque o cara chegou cedo demais. Quem está chegando no
1264 horário mais tarde, está passando pela enfermeira, pelo técnico e está entrando no
1265 consultório se é consulta, se não é vacina ou outra coisa. Não está tendo tempo de espera.
1266 **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1267 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Nós temos outros inscritos, mas agora é fala
1268 de encaminhamentos. Leticia. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
1269 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu não sei, a minha fala não é de encaminhamento. A minha fala é
1270 de resgate do Conselho de Saúde, porque eu me senti provocada na fala do Secretário
1271 quando disse que o Conselho só reclama. Eu quero dizer a ele que um dos estudos que a
1272 gente tanto se debruçou sobre Atenção Básica, que os teus estudos foram especiais para
1273 nós construirmos toda uma discussão sobre atenção. E nós construímos uma resolução
1274 sobre Atenção Básica no nosso município, aqui em Porto Alegre, que foi com base nas tuas
1275 pesquisas, foi em 2008. Só que enquanto estamos debruçados para discutir Atenção Básica
1276 no nosso município... Não fui eu quem disse, isto foi divulgado em toda a mídia. Nós
1277 tínhamos uma quadrilha instalada na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre que
1278 desviou o recurso da Atenção Básica. Então, este Conselho foi e denunciou. O Secretário
1279 realmente faleceu em uma situação que até hoje... Eu tenho que me controlar nas palavras,
1280 embora às vezes eu tenha que ser irônica, porque eu estou respondendo um processo
1281 criminal por também identificado outra situação aqui dentro da Secretaria, que hoje, mais do
1282 que nunca, a gente sabe identificar onde está o recurso. Então, o Conselho de Saúde se
1283 debruçou por 3, 4 anos, porque foi um desvio atrás do outro, depois veio o outro instituto
1284 que também teve problema, que hoje estão aí em uma disputa de beleza entre o secretário
1285 que era da atenção da saúde e que agora está em um gabinete do secretário, discutindo
1286 com o Instituto de Cardiologia, onde está o dinheiro. Pois este dinheirinho, que também é da
1287 atenção básica, também sumiu aqui do Conselho, sumiu da secretaria. Então, dizer que o
1288 conselho só reclama não dá para aceitar. Este conselho é valoroso, este conselho fez tudo
1289 que fez para hoje a gente estar aqui discutindo. Certo?. Para poder discutir contigo e com a
1290 tua convicção, né? E eu te comprimento pela tua convicção, mas agora nós só podemos
1291 discutir isto contigo porque nós fizemos o nosso trabalhinho e continuamos fazendo. Então,
1292 para mim é difícil sim discutir atenção básica com todos esses critérios, porque eu também
1293 concordo com tudo que tu falaste, de que é necessário de as pessoas terem um
1294 atendimento de qualidade. Eu trabalho em um local que eu vejo isso todo dia, que eu vejo o
1295 contrário disso todo dia e brigo insanamente em relação a isso, e não adianta nada, porque

1296 vou fazer a mesma coisa. Que bom que nós temos um secretário convicto de que a atenção
1297 básica é o caminho, recebendo dinheiro, inclusive do Estado, de dívidas que nunca foram
1298 pagas e que a gente teve que fazer esforços homéricos aqui neste conselho para reaver
1299 dívidas. Teve uma época que a gente foi atrás do chefe do Tesouro do Estado para
1300 conseguir o dinheiro para pagar os agentes de saúde. Nós fizemos isto, quase que uma
1301 peregrinação com a intermediação do Ministério Público. Então, tudo isso nós fizemos.
1302 Então dizer que o conselho só reclama não dá para aceitar. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
1303 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
1304 **CMS/POA: Juliana. A SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA/SMS:** Eu acho que em
1305 outros momentos, e eu estou na secretaria há 6 anos, nós já tivemos outras unidades com
1306 atendimento com turno estendido, dentro de esforços territoriais das gerências e das
1307 unidades para que isso acontecesse. Muito menos com o olhar da gestão centralizada. E é
1308 aí que eu quero chegar, na nossa necessidade. A gente tem uma população adulta que é
1309 mais de 50% da população economicamente ativa e que trabalham formal ou
1310 informalmente. E a gente sabe da precarização do trabalho. Então, a necessidade de um
1311 turno estendido é muito mais importante, inclusive após as 18 horas do que as 7 horas da
1312 manhã. Certo? E isto eu questiono desde o meu tempo de faculdade de enfermagem, por
1313 que a gente tem que começar às 7 horas da manhã e não às 8 horas? Então, são
1314 questões a pensar e a Diane também acompanha esta assessoria. Eu estou vendo este
1315 movimento na coordenação de atenção básica junto com o gabinete, que é de pensar todos
1316 esses atributos, não só nesse turno estendido. Ok? É uma questão de campanha, alguém
1317 tem uma responsabilidade maior com o prefeito do que nós, mas que eu também puxo o
1318 assunto dos porquês que a gente tem dificuldade de atendimento nas unidades, todas
1319 praticamente. Certo? Outro dia eu estava aqui embaixo e o Osório chegou para fazer
1320 ouvidoria, reclamando do funcionamento diurno da São Carlos. Então, isto acontece. Eu
1321 acho que este movimento que está sendo feito pela Coordenação Geral da secretaria, eu
1322 acho que é extremamente importante, porque é um empuxe para os demais
1323 atendimentos. E para pensar outras formas também de composição do turno de horário das
1324 equipes. Certo? Por que todas as equipes têm que fazer o mesmo turno horário? Por que
1325 não podem ser umas as oito e outras às 11 horas e com isso estender o horário? Enfim, tem
1326 diversas formas de fazer. Eu acho que isso é o que está vindo à tona e isto é muito bom
1327 para a população, para os usuários que às vezes não querem fazer um turno e querem
1328 fazer outro, porque tem outras coisas para fazer na vida também, e para os trabalhadores,
1329 para os usuários, principalmente pelo turno estendido. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
1330 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
1331 **CMS/POA:** Eu me inscrevi. É um tema que mobiliza tanto que nós já passamos do horário
1332 do teto desta reunião e estamos aqui com a plenária lotada. Então, é um assunto sim que
1333 mobiliza, é um assunto da Saúde, nós estamos falando da saúde da população de Porto
1334 Alegre. E este conselho, secretário, não adianta bater na mesa, não adianta ficar bravo com
1335 esta plenária quando eles colocam sobre os seus critérios e as suas necessidades, porque
1336 esta plenária é viva. Este plenário aqui tem sim uma história de controle social, uma história
1337 de 25 anos, muito mais tempo que tu estudando a atenção primária. Pois é... Então, não
1338 adianta ficar batendo na mesa. Eu acho que aqui a gente vai aprendendo a ter respeito um
1339 com o outro e tem que escutar sim o que esta plenária fala. E nós do núcleo de
1340 coordenação, desde o princípio, quando a gente escutou e trouxe para esta plenária de ter
1341 escutado fora do núcleo de coordenação a intenção de ter, e isto foi feito, a ampliação da
1342 São Carlos. E hoje nós também escutamos a menção do prefeito de que já tem até dia 30
1343 de abril outra unidade tendo ampliação.. Pois é! Então, eu acho que dentro disso a gente
1344 também tem que falar aqui. O senhor tem que ter o compromisso de estar trazendo para
1345 cá, tem que ter o compromisso de trazer os assuntos dentro do núcleo de coordenação. A
1346 gente não pode, tem que ter respeito com esta plenária para a gente não ficar descobrindo
1347 as coisas fora deste espaço de controle social. Agora, quando eu fui ao lançamento ficamos
1348 questionando, mas que parceria é esta da Secretaria Municipal de Saúde com a secretaria
1349 do estado? Que parceria é essa que a gente ouviu dentro da menção do prefeito e que

1350 agora a gente está sabendo que tem uma verba? Porque isto também não foi apresentado
1351 aqui neste conselho. Então, é disso que se trata. A gente se quer tem uma ampliação de
1352 atendimento, toda a população de Porto Alegre merece, mas também merece um
1353 atendimento das 8 horas às 17 horas, ou até às 18 horas com médicos, porque a gente
1354 recebe todos os dias aqui no Conselho Municipal de Saúde reclamações que não tem
1355 atendimento. Não é uma negativa da nova criação, porque a gente também vê que o
1356 trabalhador precisa ter um espaço de atendimento, é a qualidade de atendimento que está
1357 sendo feita durante o dia, sem médico. E o teto de orçamento para recursos humanos, vai
1358 ter como compor para todas as unidades toda esta ampliação? Já foi feito este estudo? Não
1359 ultrapassa o teto? Então, é dentro disso que a gente tem que estar conversando aqui, é esta
1360 a realidade, é transparência. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
1361 **Restinga e Vice Coordenadora do CMS/POA:** Pessoal, eu como morei muito tempo na
1362 Restinga, e o pessoal está falando que eu passei mal depois que eu falei aqui, estou ainda
1363 passando mal, não estou me sentindo bem. Nenhuma pessoa que está neste plenário de são
1364 consciência vai ser contra a abertura de postos. O que nós estamos preocupados é qual a
1365 maneira que está sendo feita à discussão com o conselho, mas também vou falar uma coisa
1366 que depois nós vamos ter que discutir é muito sério e está acontecendo, a lei do Conselho
1367 voltou. E este novo assessor técnico aí, os assessores jurídicos, trouxe ontem uma
1368 minuta novamente da lei do Conselho. Eu estava lendo, eu sou analfabeta perante muitos
1369 aqui no conselho, enquanto leis, e aí ele está reformulando a lei do Conselho. Nós
1370 queremos paridade, nós queremos a paridade do Conselho. E o secretário também já disse
1371 para nós em conversa que nós estamos ilegais, já que nós não estamos cumprindo a lei do
1372 Conselho. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador**
1373 **Adjunto do CMS/POA:** Eu disse irregulares. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
1374 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice Coordenadora do CMS/POA:** Tá, irregulares,
1375 traduzindo Francisco e Chico. E aí fizeram uma mudança que nós vamos ter que discutir,
1376 onde eu entendi na minha ignorância jurídica que vão tirar alguns critérios da lei do
1377 Conselho, que vai ser muito preocupante. Então, nós estamos aqui brigando não é com a
1378 pessoa Erno, não é com o Pablo, não é com a Dione que eu brinco com ela, mas é contra
1379 um prefeito que veio e eles representam um prefeito, não é o pensamento deles eu tenho
1380 certeza muitas vezes. Nós estamos brigando por que nós queremos sim a saúde boa, nós
1381 queremos que os conselheiros sejam respeitados, nós queremos tudo isso e queremos
1382 respeitar o secretário; mas é uma coisa preocupante. Como eu vou ser contra um posto
1383 abrir até às 22 horas? Mas eu quero que tenha gente atendendo lá na Restinga das 8 horas
1384 às 17h, porque como agora eu sei que na São Carlos é bom estou recomendando que todo
1385 mundo vá lá às 17 horas. (Risos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
1386 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
1387 Pessoal, a gente não tinha trazido a história da lei, que é uma coisa que vai mobilizar muito
1388 esta plenária. A gente tem que se mobilizar, construir um grupo de trabalho. Então, não
1389 vamos tratar disso agora, porque a gente não tem pressa sobre a lei do conselho neste
1390 momento. Então, assim, nós temos 7 pessoas inscritas. Pessoal, nós vamos retomar e ter a
1391 mesma fala, alguém quer falar? Senão nós vamos ter que encerrar a plenária, alguém quer
1392 abrir mão da sua fala? . Mais alguém? O seu João quer falar, a Rose quer falar, a
1393 Diane? Então, por favor, vamos continuar. **O SR. JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS –**
1394 **CDS Partenon e Coordenador adjunto do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Vocês
1395 sabem da minha inconformidade, como a que eu expus, falei com o secretário da minha em
1396 inconformidade com referência a forma com que eu, como Conselheiro local da São Carlos,
1397 não sabia o que estava acontecendo de mudanças na comunidade. Aquele dia, dois dias
1398 depois eu participei da inauguração das novas instalações, da nova metodologia de
1399 atendimento. Estava lá o prefeito, o secretário e a equipe. O importante, gente, assim como
1400 foi feita esta pesquisa eu fiz a minha. Eu fiquei na segunda-feira retrasada das 6 horas até
1401 às 10 horas da noite, de modo geral quase todos os dias acompanhando o trabalho dessa
1402 equipe. Foi uma surpresa encontrar o secretário atendendo lá, diga-se de passagem, no
1403 final só queriam ser atendidos pelo secretário. Desculpe, Pablo. (Manifestações fora do

1404 microfone). Mas eu fiquei de plantão lá, assim como eles ficam de plantão lá dentro eu fazia
1405 pesquisa lá fora. Eu só vou citar um caso para vocês entenderem, em termos de
1406 metodologia como eficiência e qualidade de atendimento. Um paciente foi atendido, eu não
1407 vou dizer o nome, na parte do dia. São dois médicos, dois profissionais. Foi atendido de dia,
1408 a pessoa estava com 15 por 9 de pressão e depois 17 por 9 de pressão. Não foi
1409 diagnosticado nada para ele – *vai para casa. Mas nenhum medicamento? Nada, vai para*
1410 *casa.* Ele voltou, foi atendido à noite por um médico, não vou dizer o nome do médico, ele
1411 está aqui.. Ele saiu de lá com uma série de exames e medicamentos, exames necessários
1412 para avaliar. Eu sou um cardiovascular, pessoal, eu tenho 3 pontes de safena. Eu tenho
1413 uma mamária, eu tenho uma prótese mecânica na válvula do ventrículo esquerdo, eu tenho
1414 marca-passo. Gente, quando eu vejo pressão alta eu já fico preocupado. Foi isso que
1415 aconteceu. Nós fizemos uma pesquisa paralela, não vamos criticar o pessoal do dia, mas as
1416 metodologias às vezes de atendimento, de acolhimento, começaram a melhorar. No dia,
1417 aqueles 70% de atendimento de usuários na São Carlos, na minha opinião é uma demanda
1418 reprimida que vai ter que ser reduzida, porque não é possível, a unidade tem que ter equipe,
1419 gente. Isto é indescritível, é uma realidade, tem que se montar a equipe para resolver os
1420 problemas do dia e quem sabe ter um horário alternado à noite, até para sábados,
1421 domingos e feriados. A equipe é forte, eles me convenceram, eu sou leigo em medicina,
1422 mas realmente o pessoal foi bem atendido. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
1423 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
1424 Diane. **A SRA. DIANE – CMS:** Foi muito bom ouvir, eu estava repensando algumas coisas,
1425 pensando na São Carlos. A gente motivou uma ida ao patrimônio e descobriu que no
1426 patrimônio tem vários instrumentos, que a gente está começando a distribuir entre as
1427 unidades. Esta é uma questão que a São Carlos motivou. **O SR. ERNO HARZHEIM –**
1428 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Muitos
1429 equipamentos nem foram comprados. **A SRA. DIANE – CMS:** Na São Carlos para ouvir o
1430 batimento cardíaco do neném mandavam para a PUC, porque não tinha sonar e no
1431 patrimônio tinha duas caixas com sonares novos. Então, isto a São Carlos gerou. E agora
1432 temos uma lista, a gente não quer esperar que as unidades que não tem seu sonar sejam
1433 visitadas para descobrir que não tem sonar ou que não tem balança pediátrica. E a outra
1434 questão, não justifica a batida na mesa, ele já pediu desculpas. Na verdade, o que nos
1435 incomoda é que se a gente esperar, a São Carlos foi aberta com este recebimento de
1436 verbas que foi destinada a uma unidade que seria aberta até às 22 horas, sem nenhum
1437 gasto adicional. Se a gente esperar a melhoria das nossas unidades, e a gente tem visitado
1438 nossas unidades, tem visto os entraves que a gente tem aqui nesta secretaria para cada
1439 melhorar que precisa ser feita contratação. Se a gente for esperar a essas situações para
1440 fazer inovações a gente não vai conseguir fazer nada tão cedo. E essas 397 pessoas
1441 voltariam em uma UPA para serem atendidas, ou não estariam com sua pressão controlada,
1442 ou não estarem com seus problemas encaminhados. Eu estive alguns outros dias na São
1443 Carlos depois da abertura, e cada vez mais eu me convenço da dificuldade da obrigação
1444 que a gente tem em ter este horário noturno estendido. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
1445 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
1446 **CMS/POA:** João, mantém? Rose. **A SRA. ROSEMARI DE SOUZA RODRIGUES – CDS**
1447 **Sul/Centro-Sul:** Assim, a proposta seria para fazer encaminhamentos não é, Mirtha? Então,
1448 assim nós não podemos nos esquecer que o Conselho Municipal, em caráter deliberativo,
1449 isto a gente não pode esquecer. E assim, secretário, desculpa, é a minha opinião e eu acho
1450 que as pessoas compartilham da minha opinião de que a gente precisa, a gente tem o
1451 direito e o senhor o dever de nos dizer o que está acontecendo. Então, o encaminhamento
1452 que eu acho que deve ser feito é de que não aconteça mais, a gente tem que discutir, a
1453 gente tem que tentar, não digo acordo, mas saber o que vai acontecer. Uma coisa é assim,
1454 uma coisa que vem no unilateral fica meio complicada a decisão. Eu como trabalhadora
1455 penso assim, eu aceito trabalhar e trabalho na minha unidade que fica próxima da minha
1456 casa, se tiver que abrir às 7 horas da manhã e fechar às 18 horas não tem o menor
1457 problema. Banco de Horas? Às vezes eu trabalho até por amor, porque eu gosto do que eu

1458 faço e eu acho que todos que estão aqui gostam do que fazem, trabalhar em saúde é muito
1459 bom, é gratificante. Então, é assim, a gente tem que pensar nos artigos da Lei 8080, no
1460 artigo 7, que fala do acesso Universal da assistência integral. Como que o paciente vai sair
1461 depois se precisar de um antibiótico? Ele vai encontrar onde?. Isso é uma garantia? É isto
1462 que a gente está dizendo. Hoje em dia, por exemplo, não tem insulina na unidade de saúde.
1463 Não pode ocorrer este tipo de coisa, não é porque estamos sendo chatos e reclamações, mas
1464 a gente quer atender e ordenar as falas, ordenar os fluxos. Eu acho que é isso que está
1465 faltando para nós. Eu não sei se eu estou falando por todos, mas por mim eu falo desta
1466 forma, o que me preocupa é isto. Por exemplo, na minha gerência o senhor não respondeu
1467 se vai ter.. Na minha gerência tem dois distritos com uma localização bem diferente. Onde
1468 tem uma centralizada? Não tem acesso, este é o problema, é o acesso.. Essas coisas nós
1469 temos que encaminhar para ver isso, para ver como vai ser feito, de que forma vai ser
1470 feito. **O SR. JAIR GILBERTO DOS SANTOS MACHADO – CDS Sul/Centro Sul:** Boa noite
1471 a todos. Eu vou retroceder e chamar de postinho, porque hoje que nós temos é
1472 postinho. Tem problema na Hípica, tem problema no Campo Novo, tem problema na UBS
1473 Camaquã, tem problema no Morro dos Sargentos. E aí o secretário vem e coloca que a
1474 solução de tudo é um posto estendido até às 22 horas. Não é a solução de tudo, é
1475 qualificar os que estão funcionando, nós necessitamos, porque o que tem hoje funciona
1476 bem. Vamos priorizar o que já está em andamento, não priorizar o que pode acontecer. Esta
1477 é a visão a UBS Camaquã, não tem espaço. Se deslocar um médico para UBS Camaquã
1478 não tem espaço. Sabe por que, Secretário? Porque a Gerência Sul/Centro Sul está
1479 estabelecida, ocupando duas salas da UBS Camaquã, que nós tratamos aqui há mais de
1480 anos para que a gerência encontre local e não se resolve. Falta dentista na UBS Camaquã,
1481 não tem, só tem a cadeira lá, tem equipamento e não tem dentista. No Campo Novo tem fila
1482 para o dentista e na UBS Camaquã tem a cadeira disponível, mas não tenho funcionário,
1483 não tenho profissional. Na UBS Campo Novo a fila do dentista começa às 4 horas da
1484 manhã. Então, eu acho que o secretário tem que ter uma nova visão. Quanto aos critérios a
1485 minha região não se enquadra em nenhum critério daqueles ali. As unidades são todas fora
1486 de local de circulação e são duas regiões, vão ter que construir uma nova. Ok, obrigado. **A**
1487 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1488 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Agora o Gilmar e encerramos. Desculpa, tem
1489 a Ana e o Gilmar. A Ana e depois o secretário. **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do**
1490 **Pinheiro:** É só para deixar claro, Secretário, desculpa se eu também me alterei com o
1491 senhor, porque o Casartelli não dava para aturar. Então, quando a pessoa começa a
1492 trocar já vira bate-boca; mas me desculpa. Secretário, eu só quero deixar claro, o Dr. Pablo
1493 sabe, porque nós conversamos com ele na última reunião, pedimos mais um prazo para
1494 ele, tem que vir um documento que a Letícia, que era coordenadora do Conselho Municipal
1495 na época, foi uma determinação do Conselho que a UBS Panorama para atender aquelas
1496 pessoas do condomínio 17 teria que ter o terceiro turno. Aconteceram várias coisas que no
1497 fim a gente reduziu até às 20 horas. Então, como nós estamos com déficit de funcionários
1498 faltando nós queremos o profissional lá, se nós vamos funcionar até as 22 horas aí vai
1499 haver uma negociação entre nós, mas nós não queremos funcionar daquela maneira, a
1500 gente já explicou para o Doutor Ali. Entendeu? O Neosioli falou, claro que sim, fizeram uma
1501 pesquisa, todo mundo vai querer, mas nós queremos da maneira que a gente tinha
1502 conseguido e conquistado. Agora o senhor chegar e dizer que não, que não vai funcionar o
1503 terceiro turno, nós temos que saber de que maneira vão funcionar, vai funcionar até às 22
1504 horas. Nós já temos a nossa opinião formada na cabeça e a gente só vai dizer na hora que
1505 a gente sentar para conversar. A gente já tem uma ideia, porque a gente vem fazendo uma
1506 pesquisa, a gente vem analisando e a gente tem uma ideia, quando vier o documento nós
1507 vamos conversar. Aí a Letícia que era coordenadora na época estava na audiência
1508 junto com a Dra. Maria Inês e mais o juiz que determinou que teria o terceiro turno para
1509 atender aquelas pessoas. A pessoa mora do outro lado e não era atendida. Entendeu?
1510 Além disso, ainda querem nos empurrar um outro condomínio da Parada 21, mas aqui
1511 papagaio! Não é dizer que a gente não quer que as pessoas sejam atendidas. Claro que eu

1512 quero. Se aquele que tem lá na subida do morro, da Pitinga, não tem condições de atender
1513 aquelas pessoas, as pessoas daquele condomínio estão em um vai e vem, um pouco são
1514 atendidas na Panorama, um pouco são atendidos não sei aonde. Então, é isso, é só para
1515 deixar claro e a gente vai ter a nossa reunião. **A SRA. ANA PAULA DE LIMA– CDS Leste:**
1516 É uma proposta de encaminhamento. Agora que as coisas esclareceram, até porque não foi
1517 discutido aqui, não teria como estar claro de que é uma proposta de fortalecimento da
1518 atenção primária. Certo? Hoje a pauta seria atenção primária, que já vem se postergando
1519 como outras pautas importantes. A minha proposta é que a gente discuta este modelo de
1520 unidade estendida dentro da proposta geral da política de atenção primária para Porto
1521 Alegre. E não que a gente discuta primeiro isso aqui sem saber a proposta geral. O que
1522 todo mundo está falando aqui é que quer uma atenção primária fortalecida, nisso todos nós
1523 concordamos e a fala consensual é de que a gente quer o exame funcionando sim, quer
1524 tudo isso em todas as unidades. Ah, não vai dar tempo! Ah são diferentes! Tudo isso a
1525 gente sabe, mas todos queremos e eu acho que tem que incluir ali uma questão
1526 fundamental, que não está, que é, por exemplo, lá no meu território se tivesse que escolher
1527 uma unidade eu iria escolher fazendo discussão com os indicadores da unidade com maior
1528 vulnerabilidade, com o pior indicador, que seria lá no Mario Quintana, que seria lá no meio
1529 da grande Bom Jesus e que não tem nenhum critério de acesso, não tem nenhum critério
1530 de segurança. Então, como que nós vamos compatibilizar em uma hierarquia que é de
1531 equidade para não criar só os postos centralizados com toda essa estrutura que todos nós
1532 queremos? Todos nós queremos lá no meio da vila, para aquela pessoa que não tem
1533 condições de sair e pegar um transporte. Se a nossa unidade do território, por exemplo, for
1534 no meio da Protásio, ou sei lá onde, que seria um lugar acessível. Então, a gente tem que
1535 incluir a questão da equidade sim, senão as populações mais vulneráveis e que mais
1536 precisam de novo vão ficar à mercê. Então, a proposta é discutir dentro do todo. Eu não sei
1537 que dia vai ser a pauta da atenção básica e nós temos duas pautas penduradas, a
1538 apresentação da gestão e do GT, que eu acho que tem que ser concomitantes, porque não
1539 pode ser separado.. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
1540 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A gente tem que correr, não pode caminhar, a gente
1541 tem que correr, são 20 anos de postinho se a gente correr a gente vai chegar em quatro
1542 anos. Eu disse isso quando apresentei o organograma da secretaria. A gente tem que ter
1543 ambição, a gente tem que fazer o que não foi feito, a gente tem que recuperar o tempo
1544 perdido, senão a gente vai ficar discutindo ao invés de fazer. A gente pode discutir e fazer
1545 ao mesmo tempo. Eu já pedi desculpas fora do microfone, né. Só reclamação sobre a UBS
1546 24 horas, eu tenho total noção do papel de vocês. Eu já vim aqui várias vezes antes e
1547 nunca tinha imaginado que um dia seria secretário. Eu acho que não dá, Ana Paula, não dá
1548 para a gente colocar junto a discussão. A gente tem consciência do que é atenção primária,
1549 a gente vai ficar 6 meses discutindo a política de atenção primária e é por isso que as
1550 coisas não andam, o modelo que a gente tem na secretaria, eu sinto muito o que vou
1551 dizer. Eu já estou pedindo desculpas antes, mas eu disse isso na terça-feira também, o
1552 modelo que a gente tem é o modelo da lesma, é o modelo do não fazer, é o modelo do
1553 procrastinar, é o modelo do retardar a ação, de não tomar a decisão, de discutir, e rediscutir,
1554 e fazer um GT, e fazer um fórum, e fazer conferência, e aí discutir. E a gente está aqui há
1555 25 anos discutindo as mesmas coisas. Não dá para a gente seguir neste ritmo e não é não
1556 discutir, mas a gente tem que aliar a discussão ao fazer o grande papel do Conselho é
1557 fiscalizar, avaliar. A gente está sendo transparente com os resultados que a gente tem, a
1558 gente vai abrir outras unidades e vai ficar trazendo os resultados para vocês para ver se
1559 está horrível, se abrirão na unidade x e não está dando certo, o que foi, o que não
1560 funcionou, se foi assaltado, sei lá o que aconteceu. Eu erreí quando disse que vocês só
1561 reclamam, eu erreí quando dei um tapa na mesa e eu vou errar de novo. Entendeu? O
1562 Pablo vai errar, a Dione vai errar, vocês vão errar, todos erram. O problema não é errar,
1563 para mim o problema é não decidir. Eu não vim aqui para não decidir. Eu acho que a gente
1564 tem que chegar em um acordo de ter um papel muito próximo de vocês, da gestão. Nós
1565 levamos todas as coisas para o núcleo, todos os contratos com hospitais que a gente está

1566 fazendo, o que a gente não está fazendo. Não dá para a gente discutir na plenária tudo que
1567 a gente for fazer, Ana Paula.. Mas está dentro do eixo, Ana Paula. Aí que a gente vai ficar
1568 discutindo, discutindo. A gente traz os contratos, a gente abre fala do dinheiro, diz o que fez,
1569 o que escolheu, porque escolheu, mas a gente tem que andar, senão a gente não vai andar,
1570 aí que a gente vai ficar reclamando mesmo.. Eu não sei qual é a próxima unidade. Que dia
1571 é hoje? Nós abrimos aquela em duas semanas, eu acho que nós temos um século para
1572 abrir a próxima, agora que a gente já sabe tudo o que fazer 4 Semanas é um universo de
1573 tempo. A gente não decidiu ainda. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
1574 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Questão de encaminhamento. Eu vou tentar fazer a leitura do que
1575 eu ouvi aqui das falas que me antecederam, dos conselheiros, dos usuários, da
1576 gestão. Foram apresentados os critérios. Certo? Alguns critérios eu acho que precisam ser
1577 esmiuçados, detalhados. Então, eu acho que a gestão faz o detalhamento dos critérios.
1578 Certo? Que contemple neste detalhamento o que foi dito aqui. Eu acho que vão lembrar,
1579 não é? Está tudo anotado. Então, que privilegie o que foi dito aqui nos critérios que foram
1580 elencados ali, que isto volte para cá. Não estou dizendo que vocês tem que deixar de fazer,
1581 enquanto isso não voltar, eu acho que tem que ir caminhando. Bom, é isto, está dado e
1582 vamos fazer isto, mas nós temos, como a Ana Paula falou, um processo de discussão da
1583 atenção básica, foi isso que me levou a falar. Nós temos um longo processo. Então, nós
1584 queremos ver isto discutido dentro deste processo da atenção básica. Nós temos um GT
1585 que já concluiu o seu trabalho e vai apresentar Eu acho que este GT faz a apresentação do
1586 trabalho do GT, precede a apresentação da proposta que a gestão possa ter, porque daí
1587 nós vamos ter uma avaliação de fiscalização. Como tu disseste que o conselho tem que
1588 primar por isto, e eu acho que conselho faz, toda a cidade, todos os conselhos distritais se
1589 envolveram neste trabalho. E eu acho que várias pessoas inclusive falaram sobre isto. Eu
1590 me envolvi nisso, nós apresentamos este trabalho ao conselho distrital e as pessoas se
1591 envolveram nisto. Então, que a gente faça estes três movimentos. Primeiro, que se detalhe
1592 os critérios, o detalhamento dos critérios, considerando o que foi dito pelo plenário do
1593 Conselho. Segundo, fazer a próxima reunião da atenção básica com a discussão.. Mas o
1594 GT não é a política, o GTA um diagnóstico. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário**
1595 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Mas uma coisa não exclui a
1596 outra, Maria Letícia. Pode ser no núcleo, é uma boa ideia, mas também no plenário. Vocês
1597 entenderam? Nós temos pressa, pessoal, eu acho que isto nunca aconteceu aqui, a gente
1598 não tem pressa para pegar dinheiro dos outros. **(SEM IDENTIFICAÇÃO):** Além de
1599 esmiuçar os pontos de acessibilidade, esmiuça também a pesquisa de satisfação, porque
1600 na minha modesta opinião as duas pessoas que se manifestaram a favor, os
1601 argumentos da extensão do horário, são contraproducente, na minha modesta opinião.
1602 Então eu quero esmiuçar esta pesquisa de satisfação. **O SR. ERNO HARZHEIM –**
1603 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Qual é a
1604 sugestão do Pablo? A gente faz no núcleo, o GT apresenta, a gente aproveita todo o
1605 levantamento de vocês para o nosso desenho, que em outro momento a gente
1606 apresenta, vocês também apresentam aqui na plenária. É só para a gente ganhar tempo, a
1607 gente detalha no núcleo os critérios, e a gente segue trabalhando, e vocês seguem
1608 fiscalizando. E quando a gente perceber que está indo para o lado errado a gente bota o
1609 carro no trilho certo. A gente tem que sair de uma vibração de judicializar as coisas, a gente
1610 quer se entender. Pô, só porque a gente tem pressa não quer dizer que a gente quer
1611 esconder as coisas. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
1612 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, vamos para os
1613 prazos. Que data que o grupo de trabalho da atenção básica vai poder apresentar no
1614 núcleo? . Então, uns 15 dias? Então, daqui uns 15 dias vai ser apresentado no núcleo de
1615 coordenação, vai ser analisado e a gestão já vai estar analisando esses dados que
1616 vierem. Aí, a partir daí, vamos poder compor uma política dentro dessas análises e vai ser
1617 apresentado com os dados também. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de**
1618 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** E eu quero sugerir outra coisa, que a gente
1619 detalhe os critérios na próxima quarta-feira no núcleo. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**

1620 – **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
1621 **CMS/POA:** O detalhamento no próximo núcleo. Erno, isto é uma dinâmica, vai ser
1622 apresentado no núcleo, mas sempre tem que vir para o plenário, o plenário é deliberativo. **O**
1623 **SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
1624 **CMS/POA:** A gente apresenta no núcleo, vocês aprovam e vem para a plenária. Certo? **A**
1625 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1626 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Vai ser construindo como a gente sempre fez,
1627 a gente sempre construiu. Pessoal, vamos encerrando, a gente já tem um encaminhamento,
1628 foi uma plenária de muitos encaminhamentos, podendo estar pautando e pontuando as
1629 questões. A próxima plenária será avaliação da gestão deste período e o retorno dos
1630 laboratórios. Então, é isto, está bom. Muito obrigada a todos e a todas. Um bom retorno,
1631 que retornem com muita luz. Encerram-se os trabalhos do plenário às 22h15min.

1632
1633
1634
1635 **MIRTHA DA ROSA ZENKER** **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**
1636 **Coordenadora do CMS/POA** **Vice – Coordenadora do CMS/POA**

1637
1638 ***ATA APROVADA NA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 21/09/2017***
1639
1640